

2014

# Relatório de Atividades e Autoavaliação



*À consideração do Sr. Diretor-geral para aprovar, depois dos efeitos de redução final previstos nos admissíveis.*

*[Handwritten signature]*  
24.9.2015  
Fernando Santos Pereira  
Subinspetor-Geral

**AUTORIDADE DE SEGURANÇA ALIMENTAR E ECONÓMICA**

*2015  
Pedro Portugal Gaspar  
Lafon*

*Aprovo.  
AS-SP-15 em  
comitê.  
2015/04/24  
Pedro Portugal Gaspar  
Inspetor-Geral*

página propositadamente em branco

# Sumário

Da atividade da ASAE no ano de 2014, e do contexto no qual ela se desenvolveu, retiram-se e resumem-se algumas situações e aspetos, reportados ao longo do presente Relatório, que merecem nota de destaque na avaliação do balanço da gestão da organização no período em análise.

---

## Área Operacional

Nesta área cabe referir que se registou um valor global de **produtos apreendidos superior a 15 milhões de euros**, tendo por base uma atuação mais **direcionada para a produção**. Destaca-se também o enfoque no combate à contrafação e a atenção dada ao comércio eletrónico.

---

Constituíram-se **brigadas especializadas** (Indústrias alimentares, Práticas Individuais Restritivas do Comércio, Empreendimentos Turísticos e Alojamento Local) e realizaram-se ações de fiscalização/inspeção em várias áreas especializadas: Branqueamento de Capitais, Novas Substâncias Psicoativas, Fitofarmacêuticos, Gestão de Resíduos e Nemátodo do Pinheiro.

---

No âmbito das competências de órgão criminal (OPC), em 2014 foi dado início à criação de procedimentos específicos de atuação no âmbito da **fraude alimentar**.

---

Em 2014 consolidaram-se mecanismos de **cooperação operacional/policial**, destacando-se a colaboração com Espanha. A nível da investigação criminal salientam-se as investigações direcionadas à falsificação de vinhos portugueses.

---

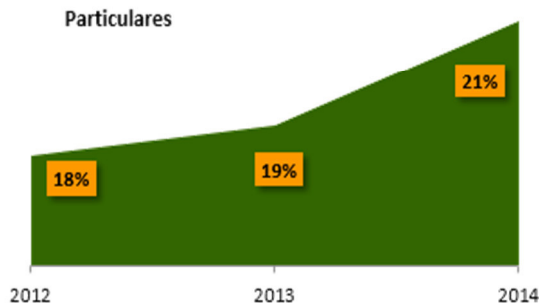
## Área Científica

Os Laboratórios-ASAE são

- **Laboratório Nacional de Referência** para a determinação de Dioxinas em géneros Alimentícios e Alimentos para Animais.
- **Laboratório Nacional de Referência** para a determinação de Micotoxinas em géneros Alimentícios.

Em 2014 destaca-se o avanço para a **Acreditação Flexível Intermédia e Global** e solidificaram-se os **métodos de biologia molecular** com resposta célere, quer para os critérios microbiológicos quer para a identificação de ADN.

Relativamente a 2013, registou-se um **incremento** médio de 12 % de amostras analisadas para **clientes** privados no LBPV\* e LFQ\*, aspeto a salientar enquanto fonte de receitas contributivo para a sustentabilidade dos serviços laboratoriais. Relativamente ao total de amostras no triénio 2012-2014, denota-se, uma tendência incremental.



Do inquérito de satisfação aos clientes dos laboratórios da ASAE resultou que **91% a 100%** dos nossos clientes estão **satisfeitos ou muito satisfeitos** com os serviços prestados e que mais de 2/3 recomendaria os nossos Laboratórios.

\* Laboratório de Bebidas e Produtos Vitivinícolas e Laboratório de Física-Química

## Informação

Procedeu-se à disponibilização no *website* da ASAE da revista científica Riscos e Alimentos também em **língua inglesa**, e de informação genérica em **língua mandarim e árabe**.

O número de **acessos ao website da ASAE** tem sido crescente, sendo que em 2014 se contabilizaram 397.220, perfazendo 2.321.856 visitantes ao website desde 2007 e 1.312.760 páginas visitadas.

Destaca-se também a disponibilização no *website* da ASAE de respostas a **Perguntas Frequentes** relativas à revisão do regime jurídico das práticas individuais restritivas de comércio, **PIRC**, sendo considerada esta matéria como fundamental para a concretização do direito à livre iniciativa económica e para a garantia da equilibrada concorrência entre as empresas.

## Cooperação e colaboração

Decorrente do desenvolvimento da cooperação bilateral com homólogas de outros países, **a ASAE passou a fazer parte e, por vezes, a participar, em Cimeiras lideradas pelo Primeiro Ministro e respetivo Ministro da tutela.**

A título ilustrativo, a ASAE participou na IIª Cimeira Luso-Moçambicana (onde o Ministro da Economia assinou o Protocolo de Cooperação ASAE-IAE), em Maputo; e na IVª Cimeira Luso-Cabo Verdiana (onde o Ministro da Economia assinou o Protocolo de Cooperação ASAE-IGAE), em Lisboa.

**A ASAE alargou as suas parcerias, tendo Protocolos praticamente com todos os países e territórios de língua portuguesa, e impulsionou a sua presença na CPLP.**

Assinaram-se Protocolos de Cooperação com o Brasil e Macau e Protocolos de 2ª geração com Moçambique, Timor-Leste e Cabo-Verde. A ASAE participou ainda, ativamente, na organização do "IIº *Forum* das Inspeções Económicas e Alimentares dos Países da CPLP", realizado em Maputo, em maio de 2014, que contou com a presença do Secretário de Estado Adjunto e da Economia.

A **nível da UE** destacam-se uma maior presença na **EFSA** e as atividades da ASAE como **ponto focal** na área da **contrafação e na fraude** alimentar. A participação foi muito ativa em vários projetos, salientando-se os relacionados com segurança geral de produtos, brinquedos, produtos da construção e comércio eletrónico.

---

## Consolidação da estrutura

Procedeu-se à **reorganização operacional de base territorial**, tendo sido redefinidas as áreas geográficas de competência de atuação das unidades operacionais desconcentradas e constituídas **brigadas operacionais genéricas e especializadas** (alterando-se o modelo de distinção entre brigadas para a área alimentar e para a área não-alimentar).

Paralelamente, à reorganização da estrutura, reviu-se o **Planeamento operacional centralizado**.

---

Foram criados o **Gabinete de Relações Internacionais**, para prosseguir a efetiva internacionalização da ASAE, e a **Divisão de Coordenação e Avaliação da Atividade Inspeciva**, no sentido de reforçar o sistema de controlo interno.

---

Foram empossados os membros do **Conselho Científico** da ASAE, assim como os dos **Painéis Temáticos** que lhe prestam apoio na elaboração de pareceres científicos e na avaliação de riscos na cadeia alimentar.

---

Decorreram **várias reuniões da Direção com os Dirigentes Intermédios**, tendo várias delas sido Reuniões Gerais de Dirigentes envolvendo todos nos diversos assuntos e projetos de relevo e na consolidação da equipa da ASAE.

---

Foram revistos e melhorados o **Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção** e o **Código de Conduta e Ética** da ASAE.

---

## Recursos

A ASAE manteve autonomia relativamente ao novo modelo organizativo e funcional do Ministério da Economia (**GAFME**) <sup>(a)</sup>

Procedeu-se à eliminação efetiva de mais uma prestação de serviços em regime de **Outsourcing**, na área das TIC.

No que respeita às **instalações**, realizou-se o protocolo de cedência gratuita de 2.000m<sup>2</sup> de armazém pela Câmara Municipal de Barcelos e denunciou-se o contrato de arrendamento das instalações da Rua Braamcamp

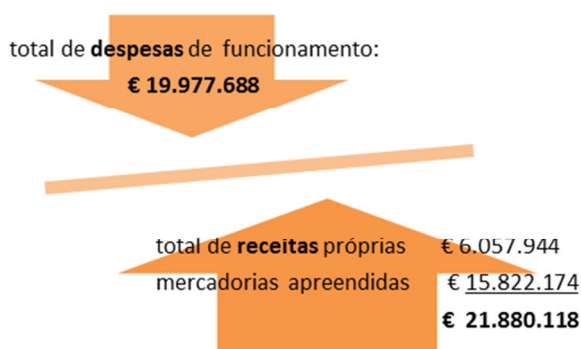
Foi realizada a componente letiva do concurso interno geral de ingresso aberto em 2009 e foi promovida a abertura de dois **procedimentos concursais** nas carreiras de inspetor-superior e de inspetor-adjunto, com vista ao preenchimento de 8 e 14 postos de trabalho, respetivamente

No âmbito da **Saúde no Trabalho e Segurança de Pessoas e Bens**, iniciaram-se as consultas médicas periódicas aos trabalhadores, regularizou-se o Plano de Vacinação do corpo inspetivo e foram designados, a nível nacional, os Delegados de Segurança e as Equipas de 1<sup>a</sup> Intervenção.

Criaram-se, ainda, **espaços-dormitório** nas instalações de Barcelos e Castelo-Branco

Deu-se continuidade à formação para melhoria no domínio da utilização das **armas de fogo em contexto de ação policial** e assegurou-se a formação profissional específica obrigatória a frequentar pelos titulares de cargos de direção intermédia (**FORGEP**)

A ASAE demonstrou um saldo positivo de contribuições recebidas e prestadas à AP e ao Estado, tendo em conta as receitas próprias e as apreensões efectuadas no combate à economia paralela e à comercialização irregular.



<sup>(a)</sup> GAFME-entidade contabilística «Gestão Administrativa e Financeira do Ministério da Economia»

Feito este sumário, passa-se a detalhar melhor a atividade da ASAE no ano de 2014, os seus resultados, o contexto em que decorreu e os constrangimentos com que foi necessário lidar.

## Conteúdo

I.	Nota Introdutória .....	7
I.1.	Enquadramento .....	7
I.2.	Orientações gerais e específicas.....	8
II.	Atividade Desenvolvida.....	9
II.1.	Resultados dos objetivos .....	9
(a)	Objetivos QUAR .....	9
(b)	Outros Objetivos .....	14
(c)	Balanço de execução do PA e QUAR.....	17
II.2.	Atividade de inspeção.....	19
(a)	Dados globais .....	19
(b)	Reclamações e denúncias .....	21
II.3.	Atividade de instrução e de decisão contraordenacional .....	23
II.4.	Atividade científica e laboratorial.....	24
(a)	Atividade científica .....	24
(b)	Atividade laboratorial.....	26
II.5.	Atividade de Cooperação .....	33
II.6.	Atividade formativa e informativa.....	38
(a)	Formação .....	38
(b)	Sessões de formação e informação pública .....	40
(c)	Estágios profissionais .....	42
(d)	Pedidos de informação .....	43
(e)	Informação na Internet .....	44
II.7.	Atividades de suporte aos objetivos .....	47
III.	Apreciação dos serviços prestados .....	54
IV.	Sistema de Controlo Interno .....	58
(a)	Auditorias na área laboratorial .....	59
(b)	Auditorias na área financeira/de gestão .....	59
(c)	Outras auditorias .....	60
V.	Comparação com o desempenho de serviços idênticos .....	60
VI.	Medidas para reforço do Desempenho.....	63
VII.	Audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores .....	64
VIII.	Afetação real e prevista dos Recursos .....	64
VIII.1.	Recursos Humanos.....	64
VIII.2.	Recursos Financeiros .....	65
VIII.3.	Outros recursos.....	69
IX.	Avaliação final do serviço.....	71

# I. Nota Introdutória

## I.1. Enquadramento

A elaboração do presente Relatório de Atividades tem como referência as metas estratégicas e operacionais definidas no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para o ano de 2014. Em junho de 2014 foi efetuado o Relatório de Atividades semestral, que incluiu uma monitorização do QUAR, cumprindo agora avaliar o resultado global atingido, confirmar os desvios verificados e conhecer as medidas tomadas para a melhoria do desempenho da organização.

Nesta linha de orientação, o presente Relatório visa prestar contas perante a tutela, os parceiros sociais, os operadores económicos, o cidadão, o consumidor, os funcionários, trabalhadores e colaboradores desta autoridade e demais interessados, acerca da atividade desenvolvida pela ASAE, no ano de 2014.

Como metodologia de elaboração do presente relatório foi compilada a informação com a necessária contribuição de todos os dirigentes das unidades orgânicas desta Autoridade, e feita a sistematização dos resultados, no cumprimento dos princípios estatuidos no decreto-lei n.º 183/96, de 27 de setembro, e na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro e decreto-lei n.º 135/99, de 22 de abril.

No ano de 2014, e face ao enquadramento económico atual do país, considerou-se fundamental priorizar as áreas de intervenção preventiva da ASAE geradoras de valor para o país, com impacto direto na proteção do desenvolvimento económico das empresas e do sistema de propriedade industrial; assim também, priorizar o combate à economia paralela, ao desenvolvimento ilegal de atividades económicas e ao desvio das regras cujo cumprimento é garantia de uma concorrência leal entre os operadores económicos. Nesta linha se optou também por apostar em áreas inovadoras (como o comércio eletrónico), sem prejuízo das restantes áreas de intervenção que estão legalmente atribuídas à organização.

Na área científica foram criados os cinco Painéis Temáticos, nas áreas de Aditivos e Contaminantes da Cadeia Alimentar; Alimentação, Saúde e Bem-Estar Animal; Nutrição e Alergias Alimentares; Riscos Biológicos; Fitossanidade e OGMs - que prestam apoio especializado na elaboração de pareceres científicos e na avaliação e comunicação de riscos na cadeia alimentar, auxiliando deste modo a ASAE, na sua missão de zelar pela segurança alimentar.

Em 2014 a ASAE empenhou-se também no desenvolvimento da cooperação externa, estabelecendo contatos e relações de colaboração com entidades estrangeiras que trabalham nos domínios das suas competências, com vista à criação de uma rede de intercâmbio de informação, no seguimento do previsto na nova orgânica da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) - decreto-lei n.º 194/2012.

Na área social interna iniciaram-se as consultas médicas aos trabalhadores e criaram-se os espaços-dormitórios de apoio à atividade operacional.

O exercício de 2014 foi igualmente marcado por movimentos de natureza organizativa interna, verificados no decurso do ano, através dos quais se adequou a estrutura orgânica flexível às atuais necessidades de funcionamento e de otimização dos recursos com vista ao cabal desempenho da missão da ASAE e à prossecução das suas atribuições.

## I.2. Orientações gerais e específicas

No Plano de Atividades enunciaram-se as seguintes linhas estratégicas da ASAE para 2014 sustentadas em objetivos gerais do Plano Estratégico:

Garantir a fiscalização e inspeção das atividades económicas alimentares e não-alimentares com atuação a nível setorial, e com vista à universalidade de atuação nas várias competências;

Direcionar as atividades científicas e técnico-laboratoriais no apoio à atividade operacional;

Assegurar a resolução processual e contraordenacional e de pendência no apoio à atividade operacional;

Melhorar a resposta às partes interessadas no domínio das denúncias apresentadas pelo exterior;

Continuar a aposta na componente formativa como fator de qualidade, coesão e transmissão do conhecimento enfaticamente voltada para o cliente interno;

Aplicar diretrizes de reforço à componente ética e de prevenção de riscos inerentes à atividade de qualquer Autoridade.

Assim, sintetizaram-se nos seguintes objetivos estratégicos em QUAR:

OE1

•Garantir a Inspeção e Fiscalização dos operadores económicos, com vista a assegurar a saúde pública, a defesa dos consumidores e a livre concorrência

OE2

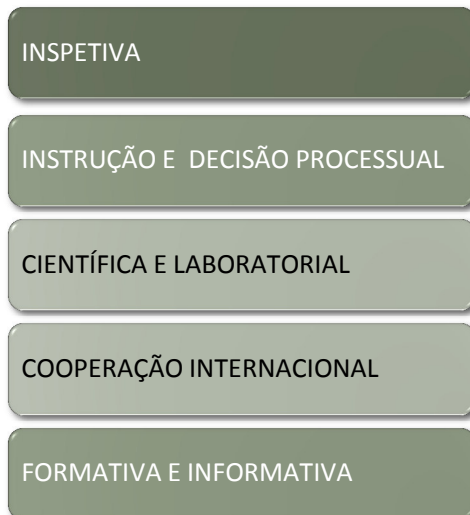
•Garantir a continuidade da Ação Inspetiva através de uma instrução e decisão processuais atempadas e de qualidade, de forma a assegurar o correto sancionamento

OE3

•Melhorar a boa execução da Avaliação e Comunicação de Riscos da Cadeia Alimentar na perspetiva da manutenção de um elevado padrão de segurança alimentar para os consumidores

## II. Atividade Desenvolvida

A atividade da ASAE em 2014, enquadrada nos objetivos do QUAR, em outros objetivos decorrentes do Plano de Atividades, e nas atividades correntes de suporte, desenvolveu-se em diversas vertentes, que a seguir se detalham.



### II.1. Resultados dos objetivos

#### (a) Objetivos QUAR

#### OBJETIVOS DE EFICÁCIA

- Garantir a Inspeção e Fiscalização dos operadores económicos

Nº At./Pr.	Indicador/meta	Resp.	Estado de Execução	Nível de realização <sup>1</sup>				Observações
				S	A	EC	SC	
<b>P1</b> Inspeção de operadores económicos	<b>40.000</b> <i>Nº de operadores económicos fiscalizados</i>	Unidade Nacional de Operações/ Unidade Nacional de Informações e Investigação Criminal	<b>40.048</b>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>P2</b> Inspeção de matérias prioritárias	<b>90%</b> <i>% de competências da ASAE identificadas como prioritárias abrangidas na atividade inspetiva anual</i>	Unidade Nacional de Operações/ Unidades Regionais	<b>91%</b>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Pese embora a meta estrita tenha sido ultrapassada o valor situa-se dentro da margem de tolerância estabelecida em QUAR

<sup>1</sup> S= Superado; A= Atingido; EC= Em curso; SC= Suspenso ou Cancelado

● Assegurar a execução das ações de controlo oficial e de mercado

Nº At./Pr.	Indicador/meta	Resp.	Estado de Execução	Nível de realização <sup>2</sup>				Observações
				S	A	EC	SC	
<b>P3</b> Execução dos planos e programas de controlo oficial e de mercado	<b>90%</b> <i>% média de execução dos planos e programas de controlo oficial</i>	Unidade Nacional de Operações/ Unidades Regionais/ Departamento de Riscos e Laboratórios	<b>114%</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

**Análise de desvios:**

**P3:** Quanto à execução dos planos e programas de controlo oficial e de mercado entendeu-se, no final do 1º semestre, rever a métrica utilizada para aferir do indicador “% média de execução dos planos e programas de controlo oficial”. De fato, tendo-se inicialmente entendido que em 2014 o foco da execução deveria estar no aspeto da análise das amostras, motivo pelo qual se consagrou em PA como métrica “[Nº de amostras analisadas/Nº de amostras colhidas]\*100]”, com o evoluir do 1º semestre entendeu-se que deveria desviar-se para o aspeto da colheita das amostras. Assim sendo, a métrica considerada passou a ser [(Nº de amostras colhidas/Nº de amostras previstas) \*100].

Este objetivo teve um resultado 114%, pelo que ultrapassou até o valor máximo considerado possível<sup>3</sup>. Para tal foi determinante o resultado do Plano Nacional de Colheita de Amostras, o qual, sendo o mais representativo (74% do número total de amostras colhidas) apresentou uma superação de 20%.

● Assegurar a boa execução da Avaliação e Comunicação de Riscos na Cadeia Alimentar

Nº At./Pr.	Indicador/meta	Resp.	Estado de Execução	Nível de realização				Observações
				S	A	EC	SC	
<b>P4</b> Elaboração de estudos e/ou publicações na área da segurança alimentar	<b>10</b> <i>Nº de estudos e/ou publicações no âmbito da segurança alimentar</i>	Departamento de Riscos Alimentares e Laboratórios	<b>12</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

**Análise de desvios:**

**P4:** O objetivo relativo ao nº de estudos e/ou publicações no âmbito da segurança alimentar, foi superado devido ao elevado número de artigos elaborados, mormente, para a *Newsletter* da ASAE.

<sup>2</sup> S= Superado; A= Atingido; EC= Em curso; SC= Suspenso ou Cancelado

<sup>3</sup> O “valor crítico” segundo a especificação adotada no modelo de QUAR para a Administração Pública

## OBJETIVOS DE EFICIÊNCIA

- Otimizar a resposta da ASAE no âmbito dos processos de inspeção e fiscalização

Nº At./Pr.	Indicador/meta	Resp.	Estado de Execução	Nível de realização <sup>4</sup>				Observações
				S	A	EC	SC	
<b>P5</b> Instrução de processos	<b>12.500</b> <i>Nº de processos concluídos</i>	Departamento de Assuntos Jurídicos / Unidades Regionais	<b>15.343</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>P6</b> Decisão de processos	<b>24.000</b> <i>Nº de processos pendentes de decisão</i>	Departamento de Assuntos Jurídicos / Unidades Regionais	<b>23.521</b>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Pese embora a meta estrita tenha sido ultrapassada o valor situa-se dentro da margem de tolerância estabelecida em QUAR
<b>P7</b> Análise das sentenças recebidas dos tribunais	<b>90%</b> <i>[Nº de sentenças analisadas/Nº de sentenças recebidas) * 100]</i>	Departamento de Assuntos Jurídicos	<b>100%</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

### Análise de desvios:

**P5:** Quanto ao nº de processos concluídos (instrução), entendeu-se reformular a meta no final do 1º semestre, no sentido crescente por se ter verificado uma diminuição da taxa de incumprimento de cerca de 4% e uma diminuição do nº de processos instaurados de cerca de 23%, a par de uma canalização de esforços para regularizar a instrução dos processos já existentes. Assim, previu-se ser possível a conclusão da instrução de um maior nº de processos do que aquele inicialmente pensado para outras condições.

Ainda assim, no final do ano o grau de execução deste objetivo acabou por ultrapassar o valor máximo esperado por se terem concluído mais 843 processos.

**P6:** Quanto ao nº de processos de contraordenação pendentes de decisão, entendeu-se igualmente reformular a meta para 24.000 processos no final do 1º semestre. Pese embora os esforços previstos e encetados para regularização da pendência de decisão se encontrassem em bom rumo, tendo em conta o fato de o volume de processos concluídos a nível da instrução ser maior do que o esperado, seria de esperar assim também que os esforços previstos e possíveis para este ano a nível da decisão não fossem suficientes para lidar com o referido acréscimo imprevisto.

<sup>4</sup> S= Superado; A= Atingido; EC= Em curso; SC= Suspenso ou Cancelado

**P7:** No que respeita à % de sentenças recebidas dos tribunais analisadas na perspetiva da melhoria das atividades, o resultado deste objetivo coincide com o valor crítico (100%) correspondendo a uma taxa de realização de 125%. Deveu-se à análise e inserção na base de dados respetiva, de todos os despachos e sentenças proferidos pelo Ministério Público e Tribunais, no âmbito dos processos-crime e de contraordenação instaurados pela ASAE, recebidos durante o ano de 2014.

## OBJETIVOS DE QUALIDADE

### ● Melhorar a resposta aos stakeholders

Nº At./Pr.	Indicador/meta	Resp.	Estado de Execução	Nível de realização <sup>5</sup>				Observações
				S	A	EC	SC	
<b>P8</b> Resolução e/ou averiguação de denúncias recebidas na ASAE	<b>75%</b> [ (Nº de denúncias resolvidas e ou a averiguar/Nº total de denúncias recebidas)* 100 ]	Unidade Nacional de Operações/ Unidades Regionais	<b>80%</b>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Pese embora a meta estrita tenha sido ultrapassada o valor situa-se na margem de tolerância estabelecida em QUAR
<b>P9</b> Realização de ensaios interlaboratoriais satisfatórios	<b>94%</b> [ (Nº de ensaios interlaboratoriais satisfatórios (z-score ≤ 2 e/ou aceitação no intervalo de variação admissível) / Nº total de ensaios interlaboratoriais enviados) * 100 ]	Departamento de Riscos Alimentares e Laboratórios	<b>95%</b>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Pese embora a meta estrita tenha sido ultrapassada o valor situa-se na margem de tolerância estabelecida em QUAR

#### Análise de desvios:

**P9:** No atual contexto estratégico de promoção da vertente preventiva da organização, foi proposta, no final do 1º semestre, à tutela a inclusão de um novo indicador no objetivo de melhoria da resposta aos clientes e parceiros. A inclusão de um indicador relativo à atividade laboratorial, visa dar um claro sinal ao cidadão de que a ASAE tem garantias estabelecidas de qualidade nas análises efetuadas no âmbito do controlo oficial/preventivo de mercado e da avaliação de riscos (para além do apoio laboratorial às ações e processos de inspeção).

<sup>5</sup> S= Superado; A= Atingido; EC= Em curso; SC= Suspensão ou Cancelado

- Melhorar a boa execução da avaliação e comunicação de riscos na área alimentar

Nº At./Pr.	Indicador/meta	Resp.	Estado de Execução	Nível de realização <sup>6</sup>				Observações
				S	A	EC	SC	
<b>P10</b> Organização de seminários e/ou eventos no âmbito da segurança alimentar	<b>2</b> <i>Nº de seminários e/ou eventos organizados</i>	Departamento de Riscos Alimentares e Laboratórios	<b>2</b>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

- Afirmar a atividade formativa como fator de desenvolvimento da qualidade do trabalho

Nº At./Pr.	Indicador/meta	Resp.	Estado de Execução	Nível de realização <sup>7</sup>				Observações
				S	A	EC	SC	
<b>P11</b> Execução do Plano de Formação	<b>100%</b> <i>% de execução do plano de formação</i>	Departamento de Administração e Logística	<b>109%</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

#### Análise de desvios:

**P11:** O objetivo execução do Plano de Formação foi superado pois, face ao trabalho técnico-pedagógico desenvolvido, o grau qualitativo das ações de formação percecionado pelos formandos ficou acima da meta definida. Registou-se também a superação do número de horas previstas, correlacionada com a necessidade superveniente de realizar mais ações de formação do que as previstas, decorrentes de novos enquadramentos legais ou de orientações internas em matérias de inspeção.

<sup>6</sup> S= Superado; A= Atingido; EC= Em curso; SC= Suspenso ou Cancelado

<sup>7</sup> S= Superado; A= Atingido; EC= Em curso; SC= Suspenso ou Cancelado

## (b) Outros Objetivos

Para além dos objetivos consagrados em QUAR a ASAE estabelece muitos outros, mais ligados a tarefas e atividades de suporte, que assim se pretendem enfatizar e se destacam das atividades correntes. Estes objetivos estão associados à melhoria contínua e concorrem, também, para a concretização prática do Plano Estratégico.

Nº At./Pr.	Indicador/meta	Resp.	Estado de Execução	Nível de realização <sup>8</sup>				Observações
				S	A	EC	SC	
<b>P12</b> Execução de ações regionais planeadas	<b>2/mês</b> <i>Média de ações regionais planeadas e executadas por mês</i>	Unidade Regional Norte	<b>30 ações/mês</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<b>Indicador reformulado:</b> por melhor corresponder à prática adotada de monitorização - mais adequada ao objetivo que se pretende atingir – substituiu-se nº de ações por média mensal de ações. A larga superação deste objetivo tem a ver com a ênfase colocada no mesmo, sem descuidar o cumprimento do planeamento central, com particular incidência no 2º semestre, resultado da estabilização das alterações ocorridas nesta UR.
<b>P13</b> Incremento da investigação criminal no âmbito da segurança alimentar	<b>90%</b> <i>% média de ordens de investigação na matéria executadas por mês</i>	Unidade Regional Norte	<b>100%</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<b>Indicador reformulado:</b> por melhor corresponder à prática adotada de monitorização - mais adequada ao objetivo que se pretende atingir – substituiu-se % de ações por % média mensal de ações. A superação deste objectivo deve-se ao facto de a atividade operacional estar direcionada para a afirmação da investigação criminal como uma área prioritária.
<b>P14</b> Cobertura territorial das ações de fiscalização	<b>2 operadores em 90% das freguesias</b> <i>% de freguesias fiscalizadas com mais de 2000 habitantes</i>	Unidade Regional Centro	-	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Indicador cancelado:</b> face à reorganização com base territorial entendeu-se que o objetivo da cobertura territorial se acautela desta forma, pelo que o indicador se passou a encontrar desajustado da nova

<sup>8</sup> S= Superado; A= Atingido; EC= Em curso; SC= Suspenso ou Cancelado

Nº At./Pr.	Indicador/meta	Resp.	Estado de Execução	Nível de realização <sup>8</sup>				Observações
				S	A	EC	SC	
								realidade.
<b>P15</b>	<b>&lt;2%</b>  <i>% de processos concluídos remetidos a outras entidades e devolvidos por deficiências de instrução</i>	Unidade Regional Centro	<b>0,002%</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>P16</b>	<b>2</b>  <i>Nº médio de dias para registo de Fichas de Operador Fiscalizado (FOF)</i>	Unidade Regional Sul (UO XI- Évora)	<b>2</b>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<b>Indicador e meta reformulados:</b> por melhor corresponder à prática adotada de monitorização - mais claramente elucidativa do estado da situação quanto ao objetivo que se pretende atingir - considera-se a atual formulação em vez da anterior " % de FOFs na GestASAE até 48h após a inspeção "
<b>P17</b>	<b>90%</b>  <i>% de pareceres no âmbito da inspeção concluídos no prazo de 10 dias úteis após a receção do processo</i>	Departamento de Riscos Alimentares e Laboratórios	-	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Indicador cancelado:</b> face aos recursos disponíveis para monitorização entendeu-se cancelar este indicador
<b>P18</b>	<b>90%</b>  <i>% de amostras analisadas no âmbito da inspeção concluídas no prazo de 20 dias úteis</i>	Departamento de Riscos Alimentares e Laboratórios	<b>93,5%</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>P19</b>	<b>90%</b>  <i>% de processos de PVT com emissão de parecer concluídos no prazo de 6 dias úteis</i>	Departamento de Riscos Alimentares e Laboratórios	<b>98,8%</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>P20</b>	<b>60%</b>  <i>% de postos de trabalho preenchidos ou de necessidades de pessoal satisfeitas</i>	Departamento de Administração e Logística	<b>60%</b>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não obstante as limitações conseguiu-se satisfazer a maioria das necessidades prioritárias dando seguimento aos pedidos de mobilidade interna e à publicitação de procedimentos de recrutamento também por mobilidade interna

Nº At./Pr.	Indicador/meta	Resp.	Estado de Execução	Nível de realização <sup>8</sup>				Observações
				S	A	EC	SC	
<b>P21</b> Análise de custos por unidade orgânica/centros de custos	<b>2 dias antes do prazo (frequência mensal com data limite de dia 15)</b> <i>Nº de dias de antecipação da disponibilização da informação face ao prazo estabelecido</i>	Departamento de Administração e Logística	-	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Indicador cancelado:</b> A inclusão da ASAE no novo modelo GAFME <b>prejudicou</b> a concretização. A alteração dos centros de custos no ERP de gestão financeira só pode ser efetuada aquando do carregamento do orçamento e antes de ser realizada qualquer tarefa, o que não foi possível no início de 2014
<b>P22</b> Destruição de material apreendido	<b>Redução de 15 dias face aos 60 de prazo</b> <i>N.º de dias para destruição após notificação judicial</i>	Departamento de Administração e Logística	<b>36 dias</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Superado em função da implementação de procedimentos mais eficazes para a destruição do material e da mudança de local de destruição
<b>P23</b> Gestão de pedidos de financiamento relativos à formação a candidatar a fundos públicos	<b>1</b> <i>Pedidos de financiamento ou de alteração submetidos e geridos com execução física e financeira otimizada até ao limite legal</i>	Departamento de Administração e Logística	<b>3</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	A meta do objetivo foi superada atendendo ao fato de o programa POPH ter aberto um período de candidaturas extraordinário, ao qual a ASAE entendeu submeter 2 candidaturas
<b>P24</b> Gestão de pedidos de sessões de formação e informação públicas	<b>100%</b> <i>Pedidos entrados, registados, instruídos e respondidos reportados em relatório de avaliação</i>	Departamento de Administração e Logística	<b>100%</b>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	De notar a execução de 100%, apesar do n.º de pedidos instruídos ser largamente superior aos registados em 2013
<b>P25</b> Resolução de pedidos de suporte técnico relativo às TIC	<b>4 horas</b> <i>N.º de horas para resolução de pedidos de suporte</i>	Departamento de Administração e Logística	<b>3 horas</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>P26</b> Redução de serviços de outsourcing em TIC	<b>Redução de 50%</b> <i>Nº de fornecedores externos de serviços no âmbito da administração de sistemas e apoio aos utilizadores</i>	Departamento de Administração e Logística	Redução de <b>50%</b>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<b>Indicador reformulado:</b> passando a considerar 2 indicadores/programas (nº fornecedores e valor dos contratos/mês)
<b>P26-A (novo)</b> Redução de custos de outsourcing em TIC	<b>Reduzir 50%</b> <i>Valor mensal dos contratos com fornecedores externos</i>	Departamento de Administração e Logística	Redução de <b>63%</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

Nº At./Pr.	Indicador/meta	Resp.	Estado de Execução	Nível de realização <sup>8</sup>				Observações
				S	A	EC	SC	
<b>P27</b> Reforço da componente ética e de prevenção de riscos na organização	<b>2</b> <i>Nº instrumentos de gestão revistos</i>	Gabinete de Planeamento Estratégico, Qualidade e Auditoria	<b>2</b>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Revisos os Plano de Prevenção de Corrupção e o Código de Conduta e Ética da ASAE
<b>P28</b> Afirmação da ASAE no espaço internacional no quadro da cooperação	<b>12</b> <i>Nº de atividades executadas</i>	Serviços Relações Internacionais	<b>14</b> <i>(117%)</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

### (c) Balanço de execução do PA e QUAR

Programa /Atividade	Estado de execução <sup>9</sup>			
	S	A	EC	SC
<b>Programa 1:</b> Inspeção de operadores económicos		●		
<b>Programa 2:</b> Inspeção de matérias prioritárias		●		
<b>Programa 3:</b> Execução dos planos e programas de controlo oficial e de mercado	●			
<b>Programa 4:</b> Elaboração de estudos e/ou publicações na área da segurança alimentar	●			
<b>Programa 5:</b> Instrução de processos	●			
<b>Programa 6:</b> Decisão de processos		●		
<b>Programa 7:</b> Análise das sentenças recebidas dos tribunais	●			
<b>Programa 8:</b> Resolução e/ou averiguação de denúncias recebidas na ASAE		●		
<b>Programa 9:</b> Realização de ensaios interlaboratoriais satisfatórios		●		
<b>Programa 10:</b> Organização de seminários e/ou eventos no âmbito da segurança alimentar		●		

<sup>9</sup> S= Superado; A= Atingido; EC = Em curso; SC= Suspenso ou Cancelado

	Programa /Atividade	Estado de execução <sup>9</sup>			
		S	A	EC	SC
<b>QUAR (cont.)</b>	<b>Programa 11:</b> Execução do Plano de Formação	●			
<b>OUTROS OBJETIVOS</b>	<b>Programa 12:</b> Execução de ações regionais planeadas	●			
	<b>Programa 13:</b> Incremento da investigação criminal no âmbito da segurança alimentar	●			
	<b>Programa 14:</b> Cobertura territorial das ações de fiscalização				●
	<b>Programa 15:</b> Qualidade da instrução processual	●			
	<b>Programa 16:</b> Registo de Fichas de Operador Fiscalizado		●		
	<b>Programa 17:</b> Emissão de pareceres no âmbito da atividade inspetiva				●
	<b>Programa 18:</b> Análise de amostras no âmbito da inspeção	●			
	<b>Programa 19:</b> Processos de Pedidos de Verificação Técnica	●			
	<b>Programa 20:</b> Resposta às necessidades de RH		●		
	<b>Programa 21:</b> Análise de custos por unidade orgânica/centros de custos				●
	<b>Programa 22:</b> Destruição de material apreendido	●			
	<b>Programa 23:</b> Gestão de pedidos de financiamento, relativos à formação, a candidatar a fundos públicos	●			
	<b>Programa 24:</b> Gestão de pedidos de sessões de formação e informação públicas		●		
	<b>Programa 25:</b> Resolução de pedidos de suporte técnico relativo às TIC	●			
	<b>Programa 26:</b> Redução de serviços de <i>outsourcing</i> em TIC		●		
	<b>Programa 26-A:</b> Redução de custos de <i>outsourcing</i> em TIC	●			
	<b>Programa 27:</b> Reforço da componente ética e de prevenção de riscos na organização		●		
	<b>Programa 28:</b> Afirmação da ASAE no espaço internacional no quadro da cooperação	●			

*Ilustração 1 Balanço de execução do Plano de Atividades 2014*

## II.2. Atividade de inspeção

A atividade operacional, centrada na fiscalização do exercício das atividades económicas nos setores alimentar e não-alimentar, cobre todo o território do continente<sup>10</sup> através dos seus serviços centrais e serviços desconcentrados.

Os dados abaixo dão nota dos principais resultados relativos à atividade operacional da ASAE no ano de 2014.

### (a) Dados globais

Dados globais	ASAE
Agentes económicos fiscalizados	<b>40.048</b>
Processos instaurados	8.391
Processos-crime instaurados	993
Processos de contraordenação instaurados	7.398
Valor das mercadorias apreendidas	15.822.174 €
Detenções	374
Suspensões de atividade	651
Taxa global de incumprimento	22%

#### *Ilustração 2 Principais resultados operacionais*

Relativamente à distribuição dos resultados operacionais por regiões os resultados, não alheios à sua dimensão, resume-se o seguinte:

Dados	UNIDADES REGIONAIS			UCII
	URN	URC	URS	
Agentes económicos fiscalizados	9.845	9.346	20.027	830
Processos instaurados	2.096	2.104	4.003	188
Processos-crime instaurados	426	138	314	115
Processos de contraordenação instaurados	1.670	1.966	3.689	73
Valor das mercadorias apreendidas (€)	2.917.076	1.106.008	3.388.889	8.410.202
Detenções	245	21	96	12
Suspensões de atividade	184	40	423	4
Taxa global de incumprimento	21%	23%	20%	23%

#### *Ilustração 3 Principais resultados operacionais por Unidade Regional/Central*

<sup>10</sup> Algumas competências em matérias específicas abrangem todo o território nacional

Os dados operacionais acima resultam do esforço conjunto das Unidades Regionais, serviços centrais de planeamento e controlo operacional (UNO) e serviços centrais de investigação e intervenção (UNIIC).

Se a atividade operacional no terreno é desenvolvida em cerca de 98% pelas Unidades Regionais, nas suas diversas Unidades Operacionais, os serviços centrais de planeamento e controlo operacional, para além de uma extensa e fundamental rede de tarefas suporte à atividade inspetiva, procederam a algumas inovações e melhorias a nível do direcionamento da atividade inspetiva. Assim:

- Apostou-se em elevar as exigências qualitativas e centrar o esforço na investigação criminal em **áreas inovadoras** (comércio eletrónico, substâncias psicoativas, branqueamento de capitais, fraudes alimentares, danos contra a natureza, entre outras) ou **mais direcionadas para o impedimento da atividade legal a montante**, na produção, antes que atinja o circuito mais disperso do retalho (sem, naturalmente, significar esta mudança uma subvalorização da venda direta).

De salientar que em 2014 já foram executados cerca de **100 mandados de busca** domiciliários e não-domiciliários, o que traduz a orientação para a génese dos circuitos de comercialização.

A aposta numa metodologia de investigação diferenciada e integrada tem acrescentado qualidade processual com reflexos na apreciação por parte das Autoridades Judiciárias sobre o trabalho desenvolvido.

- Destacaram-se os fortes resultados obtidos a nível do combate à contrafação, área temática onde o valor das apreensões foi largamente superior ao registado em 2013.

A ASAE assumiu o combate à contrafação como uma prioridade, considerando fundamental para a proteção do desenvolvimento económico das empresas a defesa do sistema de propriedade industrial.

De salientar a atividade desenvolvida no dia 5 de junho - **Dia Mundial Anti-Contrafação**, tendo a ASAE, procedido, no centro da cidade do Porto, à execução de 23 mandados de busca emitidos no âmbito de três processos-crime por venda, circulação e ocultação de produtos e artigos contrafeitos, tendo os mesmos sido executados em domicílios, armazenistas e estabelecimentos de comércio a retalho, os quais faziam parte de um circuito de distribuição de produtos contrafeitos. No âmbito desta ação o valor total das apreensões ascendeu a 4,5 milhões de euros.

- De realçar o reforço dos mecanismos de cooperação policial baseada no estabelecimento de canais de informação permanente. Em 2014 estabeleceram-se e aprofundaram-se mecanismos de cooperação policial com partilha de informação permanente que permitiram desencadear operações de grande expressão e afirmaram externamente a ASAE enquanto polícia técnica económica.

Destacam-se, igualmente, pelos seus resultados e dimensão, algumas das investigações desenvolvidas pelas Unidades Regionais:

- Investigação que levou à apreensão de 7.781 litros de azeites no valor de €11.816;
- Investigação que, após busca a um apartamento, levou à apreensão de 467 Suplementos Alimentares/Medicamentos, no valor total de € 12.826,20, por suspeita de falsificação e que estavam a ser comercializados pela internet;
- Investigação que levou à apreensão de 64.630 dúzias de ovos frescos e 19.800 kg de ovo pasteurizado, em pó, tudo no valor de €132.994;
- Investigação que levou à apreensão de 35.000 litros e de 40.000 Kg de produtos vários, num montante total de cerca de 350.000€, no âmbito da fiscalização de Produtos Fitofarmacêuticos;
- Investigação que levou à apreensão de cerca de 210.000L de Vinhos e Aguardentes de valor superior a 920.000 € por usurpação de denominação de origem e falta de registos inerentes à disciplina vitivinícola.

Ou ainda, a nível central:

- A operação " Premium " relativa à investigação de vinhos de excelência que foram falsificados;
- A operação " Cuarzo ", em Guimarães, Famalicão e Felgueiras, no âmbito da operação de investigação com o CNP;
- A operação " Sementes " relativa à importação e venda de sementes sem qualquer certificação, no âmbito da cooperação com as autoridades italianas e polacas;

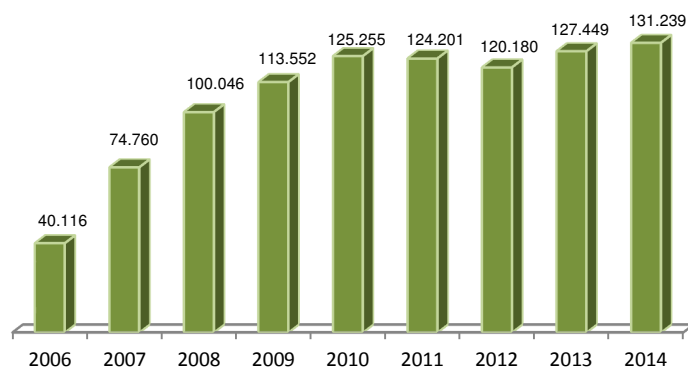
Todas amplamente difundidas na comunicação social.

## (b) Reclamações e denúncias

Relativamente ao processo de tratamento das reclamações recebidas no âmbito do **Livro de Reclamações** (o designado Livro Vermelho) a ASAE é uma das entidades de controlo de mercado com competências na matéria (decreto-lei nº 156/2005, de 15 de setembro, alterado pelo decreto-lei nº 371/2007, de 6 de novembro).

Entre janeiro de 2006 e dezembro de 2014 foram recebidas na ASAE mais de 956 mil reclamações, distribuídas anualmente da seguinte forma:

Durante 2014 foram recebidas um total de **131.239 reclamações**.



*Ilustração 4 N.º de reclamações recebidas na ASAE 2006-2014*

Foram remetidas para as Unidades-Regionais/Operacionais, por existência de indícios de contraordenação ou crime **da competência da ASAE** um total de **3.072 reclamações**.

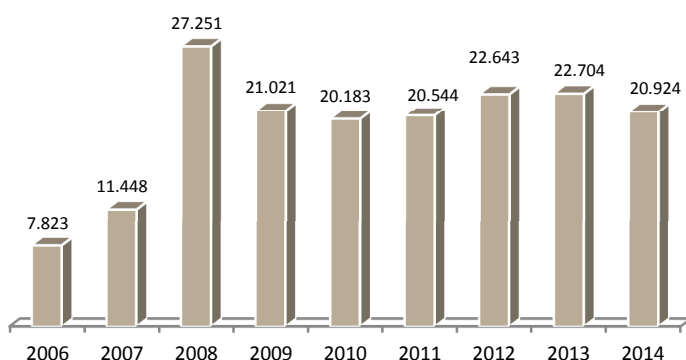
Da análise das reclamações remetidas à área operacional salientam-se as principais infrações pela sua frequência:

Infração	Nº de Registos
Não remessa do original da folha de reclamação	694
Forma de indicação do preço	407
Recusa em facultar o livro de reclamações	378
Reparação ou substituição do bem fora do prazo previsto	367
Géneros alimentícios avariados	257

*Ilustração 5 Principais infrações detetadas nas reclamações em 2014*

As denúncias que são rececionadas na ASAE provenientes de outros organismos oficiais e/ou de particulares, que constituem matéria-prima fundamental para a atividade de fiscalização na medida em que dão a conhecer situações irregulares que consubstanciam infrações às disposições legais, pelo que o seu tratamento célere e sistemático se revela fundamental para uma eficaz atuação na prossecução da defesa da saúde pública, da livre concorrência e dos consumidores em geral.

Em 2014 deram entrada na ASAE, **20.924 denúncias**.



*Ilustração 6 N.º de denúncias recebidas na ASAE 2006-2014*

Da totalidade de denúncias recebidas no ano de 2014 foram remetidas para as Unidades Regionais, por existência de indícios de contraordenação ou crime da competência da ASAE um total de **12.518 denúncias**.

Da totalidade das denúncias remetidas às Unidades Operacionais destacam-se as seguintes infrações pela ordem da sua frequência:

Infração	N.º de registos
Incumprimento dos requisitos gerais e específicos de higiene (artigos 3.º e 4.º do Regulamento (CE) n.º 852/2004)	3711
Falta de requisitos de fabrico, acondicionamento, conservação e transporte	1760
Não realização das comunicações prévias exigidas	1047
Incumprimento dos requisitos de instalação, funcionamento e classificação	917
Falta de título de abertura do estabelecimento	903
Comercialização com data limite de consumo ultrapassada	505

*Ilustração 7 Principais infrações detetadas nas denúncias em 2014*

A ASAE procurou responder de forma célere às queixas/denúncias e reclamações.

Neste âmbito, procedeu à averiguação das mesmas em função da ordem de prioridades definida, em conjunto com uma análise da gravidade e/ou extensão da situação, sendo que, certos casos, motivaram uma ação imediata (componente reativa da intervenção da ASAE), noutros foram averiguadas no âmbito das operações planeadas pela UNO (vertente proativa).

### II.3. Atividade de instrução e de decisão contraordenacional

A atividade de instrução dos processos e a realização de inquéritos por determinação do Ministério Público ocupam uma parte substancial do trabalho desenvolvido pelos inspetores e juristas da ASAE.

Além dos processos por si instaurados, a ASAE tem a seu cargo a instrução de um número de processos significativo recebidos do Ministério Público (processos-crime) ou a ela remetidos e instaurados por outras entidades (Polícia de Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana, Câmaras Municipais ou Outros Organismos).

O número de processos-crime e de contraordenação oriundos de outras entidades, e ainda de cartas precatórias para realização de diferentes diligências, é bastante significativo, e vem a repercutir-se no aumento da pendência do organismo.

No ano de 2014 foi concluída a instrução de mais **de 15.000** processos, havendo a salientar que a instrução esteve direcionada para a conclusão de processos em risco de prescrição por alterações legislativas e pendência acumulada face à atribuição de novas competências para a ASAE e ainda arquivamento por falta de regime sancionatório.

Quanto à decisão processual, a pendência permanece muito relevante, pese embora os esforços e recursos envidados na tarefa.

A base de dados em uso na Divisão de Gestão de Contraordenações registou, durante o ano de 2014, a entrada de **10.861** processos novos. Este número representa um acréscimo de 43% aos processos pendentes, transitados de anos anteriores, contudo e conforme quadro seguinte, 34% do total de processos encontram-se como findos.

Número de processos pendentes em janeiro 2014	<b>25 030</b>
Número de processos novos registados durante o ano de 2014 (+)	10 861
Número de processos findos durante o ano de 2014 (-)	12 370
Número de processos pendentes em 31 de dezembro de 2014 (=)	<b>23 521</b>

*Ilustração 8 Pendência de decisão*

Acresce referir que foi considerável (acima de 5.000) o nº de processos findos que se deveram a pagamento voluntário por parte do infrator.

## II.4. Atividade científica e laboratorial

### (a) Atividade científica

Nesta área circunscrita à avaliação dos riscos biológicos, químicos, físicos, nutricionais e dos riscos inerentes à saúde, bem-estar e à alimentação animal e à comunicação dos riscos em matéria de segurança alimentar, de suporte /apoio à área operacional, a ASAE no período em análise desenvolveu as seguintes atividades relevantes:

**346 Pareceres** técnicos e científicos emitidos em tempo útil

**50 respostas** a pedidos de esclarecimento

**2 estudos** relacionados com a avaliação de riscos de substâncias estimulantes e dados do PNCA de metais pesados em pescado

**12 Planeamentos** dos programas de trabalho

**2 Estimativas** de risco dos planos fiscalização nacional e da Agência Reguladora Produtos Farmacêuticos de Cabo Verde

Elaboração de **6 Planos de Controlo Oficial** por amostragem, incluindo o Protocolo com o Infarmed e Coordenação com a Comissão Europeia

**Textos para a newsletter** científica da ASAE

Ações de sensibilização do **Projeto Alimento Seguro** – ASAE vai à escola público-alvo 3090 alunos

**12 Textos para a newsletter** generalista da ASAE

**74 Traduções** dos Comunicados da EFSA para o *website* da ASAE

A ASAE continuou a assegurar a representação nas reuniões regulares da EFSA através de 10 participações.

**3** reuniões do Conselho Consultivo da EFSA (*Advisory Forum*)

**3** reuniões de Ponto Focal da EFSA (*Focal Point*)

**4** reuniões do Grupo de trabalho de Comunicação do Conselho Consultivo da EFSA (*Advisory Forum Communication Working Group*)

### Reuniões com o Conselho Científico e Comissões Técnicas Especializadas da ASAE

O Conselho Científico da ASAE **tomou posse no primeiro semestre de 2014**, em cerimónia integrada num seminário dedicado à Avaliação de Risco e Atividade Laboratorial na Segurança dos Alimentos. Assim, também tomaram posse os membros dos **Painéis Temáticos** que prestam apoio a este órgão na elaboração de pareceres científicos e na avaliação de riscos na cadeia alimentar.

**2** reuniões do **Conselho Científico** da ASAE

**3** reuniões dos **Painéis Temáticos**

## Colaboração/participação em reuniões técnicas e formação/seminários

Neste âmbito, destacam-se participações em reuniões técnicas/grupos de trabalho com entidades externas à ASAE e ações em que a ASAE foi formadora/oradora nomeadamente:

**27** Ações de formação interna como formadora/oradora

**2** Reuniões com os membros do art.º nº36 do Regulamento CE nº178/2002

**30** Ações de formação externa como formadora/oradora

Elaboração de **10** conteúdos para ações de formação/Seminários

Participação em **1** seminário -“Avaliação de Risco”

## (b) Atividade laboratorial

No âmbito da atividade dos Laboratórios, direcionada na realização de ensaios laboratoriais destinados ao controlo oficial e de mercado na ótica da prevenção e repressão das infrações contra a genuinidade e qualidade de géneros alimentícios e respetivas matérias-primas e na proteção da saúde dos consumidores, e na prestação de serviços a clientes externos desenvolveram-se as seguintes atividades principais:

### Execução de análises laboratoriais solicitadas pelos clientes

Laboratório	Número de amostras/unidades						Número Determinações
	Controlo Oficial <sup>11</sup>	Organismos públicos	Particulares	Subtotal	Controlo da qualidade	Total	Total
Laboratório de bebidas e produtos vitivinícolas	1.291	110	1.297	2.698	183	<b>2.881</b>	49.298
Laboratório de físico-química	1.330	178	319	1.827	355	<b>2.182</b>	16.065
Laboratório de microbiologia	3.280	2	16	3298	777	<b>4.075</b>	6.574
<b>Total</b>	<b>5.901</b>	<b>290</b>	<b>1.632</b>	<b>7.823</b>	<b>1.315</b>	<b>9.138</b>	<b>71.937</b>

*Ilustração 9 Atividade analítica global dos laboratórios em nº de amostras por natureza do processo e nº de determinações em 2014*

<sup>11</sup> Engloba análises respeitantes aos Programas/Planos de Controlo Oficiais, nomeadamente o PNCA e outras ações de inspeção da ASAE

Às **9.138 amostras** de variados produtos analisadas estão associadas **71.937 determinações analíticas** incluindo amostras do controlo da qualidade. Este tem uma representatividade de cerca de 14% face ao número total de amostras analisadas, permitindo garantir resultados analíticos fidedignos fornecidos aos clientes.

Este controlo é efetivado pelo controlo interno e pela participação em ensaios interlaboratoriais nacionais e estrangeiros (Alabe<sup>12</sup>, Bipea<sup>13</sup>, COI<sup>14</sup>, EURL<sup>15</sup>, EUROFINS CIENTIFIC<sup>16</sup>, FAPAS<sup>17</sup> e PHE<sup>18</sup>).

## Execução de análises periciais e recursos

Decorrente da atividade exercida pela globalidade dos Laboratórios destacam-se na realização dos diferentes ensaios laboratoriais, aqueles que são efetuados na presença de peritos e/ou consultores técnicos, proporcionando um contato e proximidade para com o operador económico em particular e para com o cidadão em geral.

O acompanhamento presencial ocorre principalmente no caso de produtos muito perecíveis, em que não é possível efetuar análises de recurso. Esta metodologia corresponde no LM a uma percentagem muito elevada das análises efetuadas, tendo também um peso significativo no LFQ.

## Perfil analítico da prestação de serviços

Globalmente, do total de análises realizadas nos Laboratórios da ASAE, 75% são solicitadas pelo cliente interno no cumprimento da execução dos Programas de Controlo Oficial (nomeadamente o PNCA incluindo outras ações de inspeção da ASAE). As restantes 25% das análises, correspondem a 21% de pedidos de clientes particulares e a 4% de pedidos de entidades institucionais.

<sup>12</sup> Associação dos Laboratórios de Enologia

<sup>13</sup> *Bureau Interprofessionnel d'Études Analytiques*

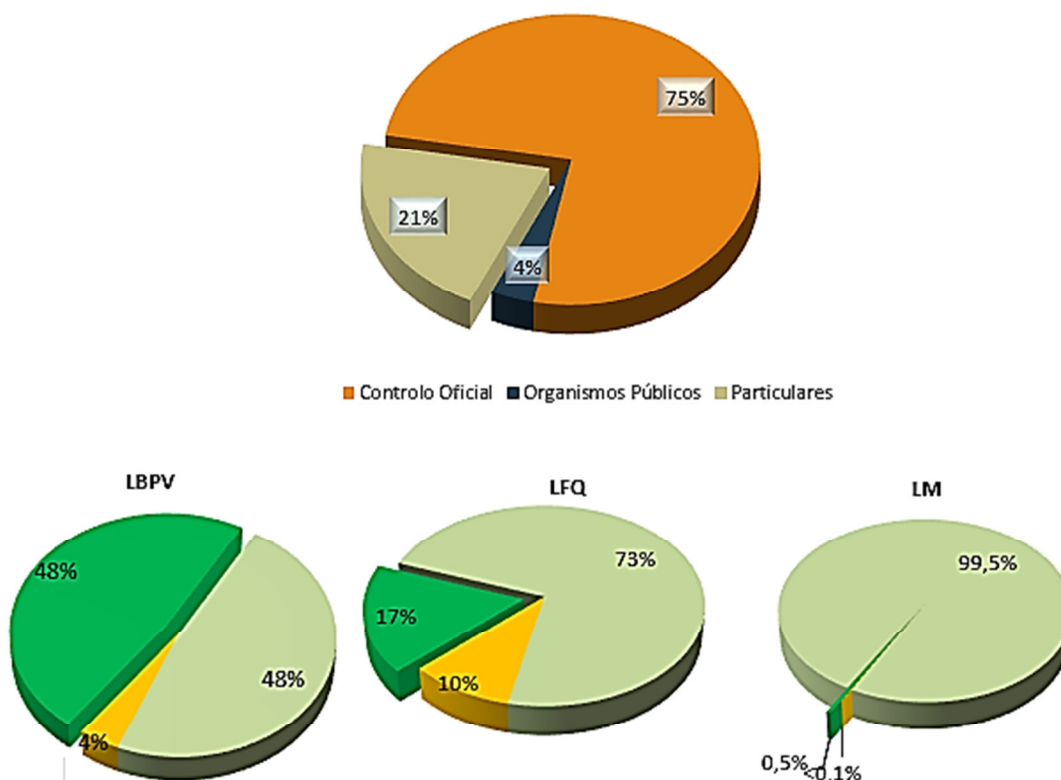
<sup>14</sup> Conselho Oleícola Internacional

<sup>15</sup> Laboratório Europeu de Referência

<sup>16</sup> Laboratório internacional de realização de análises a produtos alimentares (e outros), resíduos e contaminantes

<sup>17</sup> Food Analysis Performance Assessment Schème

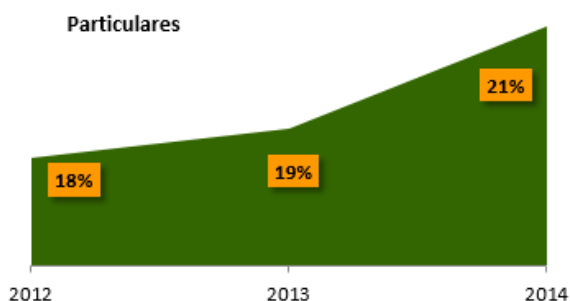
<sup>18</sup> Public Health England



*Ilustração 10 Perfil analítico da prestação de serviços global e por laboratório 2014*

A salientar que em 2014 e relativamente a 2013, **o incremento de 12 % de amostras analisadas a clientes privados** promovido pelos laboratórios LBPV (com 13%) e LFQ (com 11%), é um aspeto a considerar como fonte de receitas e contributivo para a sustentabilidade dos serviços laboratoriais.

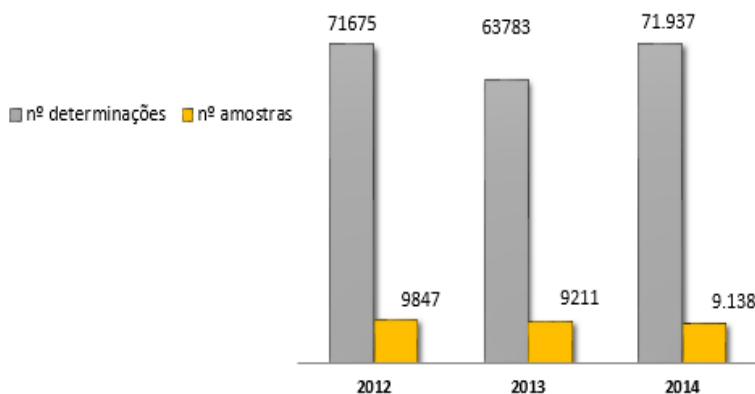
No que concerne em particular à prestação de análises a privados relativamente ao total de amostras, importa referir que no triénio em análise, 2012-2014, denota-se uma tendência incremental, traduzida no gráfico a seguir.



*Ilustração 11 Evolução do perfil analítico da prestação de serviços dos Laboratórios e em específico a clientes particulares (no triénio 2012-2014)*

O nº de amostras analisadas em 2014 encontra-se muito próximo do nº registado em 2013 enquanto que **o correspondente nº de determinações é superior em cerca de 13% ao**

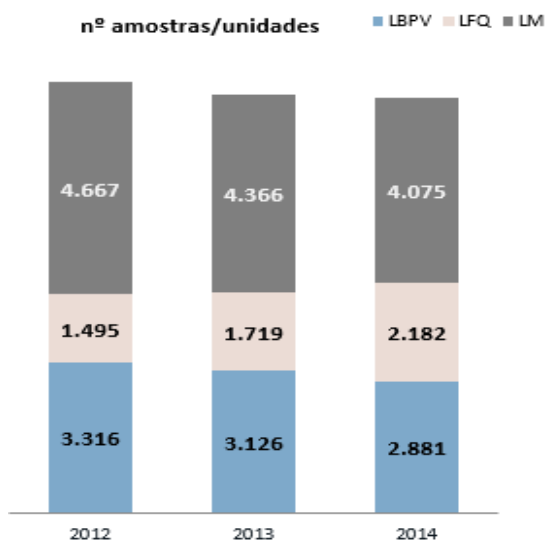
**valor do ano anterior.** A sustentar este fato, têm-se os acréscimos de amostras analisadas e de determinações no laboratório LFQ.



*Ilustração 12 Evolução do volume de trabalho analítico dos Laboratórios (no triénio 2012-2014)*

*(nota: Incluídas as amostras e respetivas determinações relativas ao controlo da qualidade)*

O LBPV apresenta o maior rácio nº de determinações por amostra (17,1 determinações por amostra). Em oposição no laboratório de microbiologia este indicador é de 1,6 e no laboratório de físico-química 7,4. Estes valores são consequência das especificidades de cada laboratório.



*Ilustração 13 Evolução do volume de amostras/unidades e determinações analisadas por laboratório (triénio 2012-2014) (nota: incluídas as amostras do controlo da qualidade)*

Em 2014 ficou **concluída no LBPV a análise de amostras de vinhos para o Banco Europeu de Dados Isotópicos-BEDI**, referentes a campanhas vitivinícolas anteriores, o que permitiu sistematizar e interpretar as centenas de dados disponíveis, com vista à melhor deteção da fraude/falsificação no setor vitivinícola.

## Atualização e Controlo da Estrutura Documental do Sistema de Gestão da Qualidade

- Revisão e nova edição do Manual da Qualidade;
- Revisão e novas edições dos procedimentos e modelos do sistema de gestão;
- Revisão do sistema de gestão dos laboratórios do ano 2013 e definição de objetivos da qualidade a atingir em 2014;
- Revisão e novas edições de procedimentos técnicos, criação de modelos técnicos, e implementação de métodos de ensaio;
- Reformulação de políticas, designadamente declaração da Política da Qualidade e declaração de Princípios;
- Atualização e controlo de documentos externos do SG<sup>19</sup> (normas, guias, legislação, entre outros);
- Criação da lista de documentos relativos aos ensaios no âmbito da acreditação flexível global.

## Melhoria contínua

- Reformulação na aplicação informática *Labway* da estrutura dos campos do controlo ambiental tendo em vista as necessidades colocadas pela reorganização dos espaços do LM de modo a adequá-los às novas competências (autenticidade alimentar e enterotoxinas estafilocócicas);
- Alterações na aplicação *Labway* para melhoria da obtenção e do tratamento de dados a reportar à EFSA;
- Estudo e avaliação das necessidades para integração automática na *Labway* dos resultados das corridas de PCR em tempo real<sup>20</sup> dos ensaios de autenticidade alimentar;
- Estudo e início da implementação do controlo de qualidade da análise sensorial de azeite virgem executado pela *Labway*;
- Adaptação dos espaços laboratoriais/equipamentos do LM para implementação da deteção de enterotoxinas de modo a cumprir as necessidades exigidas por esta metodologia, e visando a implementação dos métodos de biologia molecular, e reavaliação do circuito de circulação de ADN;
- Continuação da implementação da deteção e identificação de espécies animais e vegetais;
- Início do estudo visando a possibilidade de implementar a deteção de vírus de hepatite A e norovírus em alimentos utilizando PCR em tempo real;
- Início do estudo visando a possibilidade de implementar a deteção de OGM<sup>21</sup>;
- Reavaliação das matrizes utilizadas para o cálculo de incertezas no LM;
- Avaliação dos riscos associados aos diferentes espaços existentes no LM e elaborado o correspondente mapa de riscos.

## Estudo/Implementação/validação de novos métodos analíticos

- Implementação dos doseamentos de 13 corantes alimentares em géneros alimentícios (gomos, molhos, especiarias) por HPLC<sup>22</sup>;

<sup>19</sup> Sistema de Gestão, requisito do normativo de acreditação de ensaios de laboratórios (NP EN ISO 17025)

<sup>20</sup> Reação em Cadeia da Polimerase em tempo real, metodologia da biologia molecular que usando um tipo de enzima polimerase, a mesma que participa na replicação do material genético, a partir de um pequeno fragmento de ADN permite amplificar esse ADN, no caso específico, de agentes infecciosos nos alimentos, de forma célere

<sup>21</sup> Organismos Geneticamente Modificados

- Criação de um método para determinação do TAV<sup>23</sup> em vinhos parcial ou totalmente desalcooolizados, apresentado na reunião do SCMA da OIV<sup>24</sup>;
- Acreditação dos ensaios para determinação de Dioxinas e PCB's<sup>25</sup> em três novas matrizes: Gordura de origem vegetal, Produtos para alimentação animal e Peixes;
- Acreditação dos ensaios para determinação dos 4 PAH's<sup>26</sup> e sua soma em óleos e gorduras;
- Determinação de biofenóis<sup>27</sup> em azeites, implementação e participação em ensaios interlaboratoriais;
- Estudo bibliográfico e seleção de um método analítico com ensaios de validação para determinação de taurina em bebidas energéticas;
- Implementação da determinação de solventes voláteis por GC /HS<sup>28</sup>;
- Implementação do método para a determinação da Natamicina em queijos (pasta e crosta);
- Implementação da deteção de *E. coli* enteropatogénicas (STEC) pela técnica de biologia molecular PCR tempo real em matrizes alimentares. Realização de um estudo em amostras de leite cru e queijo de leite cru;
- Conclusão do estudo de implementação da deteção de ADN de espécies animais e vegetais, em matrizes alimentares, no âmbito das análises de autenticidade alimentar, com recurso a amostras contemplando as seguintes espécies: cavalo, peru, vaca, frango, porco, pato e soja;
- Conclusão do estudo de implementação da deteção de enterotoxinas estafilocócicas em matrizes alimentares.

## Reconhecimento da competência técnica



Os Laboratórios **encontram-se acreditados** pelo Organismo Nacional de Acreditação – IPAC - segundo a NP EN ISO/IEC 17025, sendo detentores de um Anexo Técnico de Acreditação para 110 ensaios de uma gama diversificada de matrizes, âmbito alimentos e agroalimentar.<sup>29</sup>

<sup>22</sup> Técnica analítica instrumental de cromatografia (líquida)

<sup>23</sup> Título alcoométrico volúmico (% v/v), determinação analítica

<sup>24</sup> Comissão de Métodos de Análise da Organização Internacional da Vinha e do Vinho

<sup>25</sup> Substâncias que resultam de certos processos naturais ou industriais (ex, fabrico de pesticidas, de metais ou de tintas, branqueamento do papel, incineração, etc) e que podem ter efeitos graves na saúde

<sup>26</sup> Poluentes de grande persistência ambiental, podem ser carcinogénicos e alterar o DNA. Formam-se a partir da combustão incompleta de materiais orgânicos

<sup>27</sup> Tipo de compostos antioxidantes específicos do azeite virgem solúveis em água (hidrofílicos) com propriedades sensoriais e nutricionais

<sup>28</sup> Técnica analítica instrumental de cromatografia (gasosa)

<sup>29</sup> Imagem extraída de Anexo Técnico, edição 21 de 05.11.2014

A competência técnica laboratorial encontra-se ainda reconhecida para a **Análise Sensorial e Ensaaios Químicos de azeite** pelo COI, Conselho Oleícola Internacional, organização intergovernamental de referência máxima do setor oleico da qual Portugal é país fundador.



30

### Reconhecimento como Laboratório Nacional de Referência

- É **Laboratório Nacional de Referência** para a determinação de Dioxinas em géneros Alimentícios e Alimentos para Animais.
- É **Laboratório Nacional de Referência** para a determinação de Micotoxinas em géneros Alimentícios.

**A análise sensorial de azeites virgens** constituiu também uma vertente importante da atividade desenvolvida, sendo que o número de amostras de azeite analisadas em 2014 apresentou um acréscimo de 139,5% relativamente a 2013. **A análise química** no controlo de azeite e das dioxinas e PCB's teve igualmente um grande incremento em 2014.

Na qualidade de Laboratório Nacional de Referência para micotoxinas em géneros alimentícios, o LFQ consolidou a sua capacidade analítica passando a realizar de forma regular o controlo de Desoxinivalenol, Zearalenona e Patulina<sup>31</sup> (além das aflatoxinas B's, G's e M1 e ocratoxina A).

### Visitas Externas

- Delegações/missões no âmbito da cooperação com DINIAE de Angola, ARFA de Cabo-Verde e INAE de Moçambique.

<sup>30</sup> Logotipo do COI extraído de <http://www.internationaloliveoil.org/> em 18.03.2015

<sup>31</sup> Tipo de micotoxinas (metabólitos secundários) produzidas por algumas espécies de fungos toxigénicos, passíveis de causarem efeitos tóxicos em humanos e animais, sendo um fator de extrema importância para a saúde pública

## Estágios

- Realização de um estágio no laboratório LBPV, duração 420 horas.
- Estágio curricular para obtenção de grau de mestre, em colaboração com a DRA do curso Inovação e Qualidade na Produção Alimentar da Escola Superior Agrária de Castelo Branco
- Estágio curricular do curso de Licenciatura em Engenharia Alimentar do Instituto Superior de Engenharia da Universidade do Algarve;
- Estágios de 3 formandos, subdivididos pelos 3 Laboratórios do DRAL, integrados na formação de Inspectores da Inspeção das Atividades Económicas (IAE) de Timor-Leste promovida pela ASAE.

## II.5. Atividade de Cooperação

Destacamos o desenvolvimento da **cooperação bilateral com homólogos de outros países**, em que a ASAE passou a fazer parte e, por vezes, a participar em **Cimeiras lideradas pelo Senhor Primeiro Ministro e respetivo Ministro da tutela**.

- Trata-se dos protocolos com a INAE de Moçambique e a IGAE de Cabo Verde, assinados no decorrer das respetivas Cimeiras.
- O protocolo da IIª Cimeira Luso-moçambicana, em Maputo foi assinado entre o Senhor Ministro da Economia de Portugal e o Senhor Ministro da Indústria e Comércio de Moçambique.
- O protocolo da IVª Cimeira Luso Cabo-verdiana, em Lisboa foi assinado pelo Senhor Ministro da Economia de Portugal e a Senhora Ministra do Turismo, Investimento e Desenvolvimento Empresarial de Cabo-Verde.

Estes protocolos constituem um reforço das relações de cooperação bilateral entre as instituições e no alargamento das parcerias a grande maioria dos países de língua oficial portuguesa, e potenciará a salutar partilha de informação entre os congéneres da ASAE.

De realçar o reforço dos **mecanismos de cooperação policial** baseada no estabelecimento de canais de informação permanente, com:

- Destaque para as autoridades policiais espanholas – Corpo Nacional de Polícia e Guardia Civil – por razões de proximidade fronteiriça e da existência de um mercado ibérico muito ativo. De fato, o movimento de pessoas e bens entre os dois países exige esta relação institucional de partilha de experiências e informações. Consequentemente, foram desencadeadas várias operações integradas com câmbio de inspetores entre ambos os países, que tem sido um fator de grande motivação pelo contato com outras realidades, permitindo alargar horizontes e confrontação com outros desafios.

A este propósito vale a pena sublinhar a frequência de 2 inspetores no curso de formação técnico-policial no âmbito dos delitos contra a propriedade intelectual em Madrid.

- Destaca-se também o estabelecimento de contatos com a polícia federal do Brasil, em sede de processo-crime relativo à exportação de azeites adulterados, com reuniões regulares com a embaixada do Brasil em Portugal.
- Foram satisfeitos pedidos de vigilância transfronteiriça de indivíduos que se movimentam no espaço ibérico cujas ações foram amplamente elogiadas pelos nossos parceiros e com resultados operacionais no nosso país.

**Dá-se nota ainda das seguintes atividades de cooperação neste âmbito:**

- Participação junto da EUROPOL no Projeto EMPACT, assegurando nesse *forum* a representação nacional, do grupo constituído por ASAE, PSP, GNR, PJ e AT, no âmbito da Prioridade “*Contrafação de bens com impacto na saúde e segurança das pessoas*”;
- Representação da ASAE no Grupo Nacional, junto do Sistema de Segurança Interna, no âmbito da Prioridade “*Criminalidade itinerante organizada contra a propriedade*” do Projeto EMPACT;
- Representação da ASAE no GAC (Grupo Anti-Contrafação), garantindo o envio dos dados estatísticos e inserção das notícias, elaboração de relatórios de atividade operacional nesta vertente de atuação.
- Acompanhamento do Grupo de Ação Financeira (GAFI) – combate ao branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo, no qual tem vindo a participar na elaboração do documento de **Avaliação Nacional de Risco**, bem como nas reuniões plenárias e sectoriais, com o apoio técnico e jurídico da UNIIC e DAJC, respetivamente.
- Representação da ASAE no CNCM – Centro Nacional Coordenador Marítimo.

A ASAE, através da Unidade Nacional de Operações tem vindo também a assegurar a **participação institucional em diferentes projetos, no âmbito das diferentes valências da ASAE**, designadamente, como Autoridade de Segurança Alimentar, como Autoridade de Fiscalização de Mercado e no âmbito da articulação e de trabalho conjunto desenvolvido por outras forças de segurança, dado o seu estatuto de Órgão de Polícia Criminal.

A representação desta Autoridade nos referidos projetos é desenvolvida quer a nível nacional quer a nível internacional, assegurando a participação institucional em diferentes *fora* designadamente, como ponto de contato/ponto focal, participação em reuniões/*workshops*/conferências/seminários, participação em grupos de trabalho como peritos técnicos e líderes de projeto, incluindo a participação como formador no âmbito desses mesmos projetos ou ações de cooperação.

Assim, a ASAE participa/integra os seguintes grupos de trabalho (melhor identificados no Quadro I e II), e discriminados pelos diferentes *fora*, fiscalização de mercado, segurança alimentar e forças de segurança:

### ● **Fiscalização de Mercado**

- Representação nacional no “*Note to the expert group on the internal market for products — Market Surveillance Group*”, que abrange e estabelece as linhas orientadoras para a implementação do Regulamento (CE) n.º 765/2008, de 9 de julho.

- Funções de autoridade nacional coordenadora e ponto de contato nacional no sistema de troca de informações e sistema geral de informação de apoio (*ICSMS system*).
- Representação de Portugal junto da Comissão, de todas as autoridades de fiscalização do mercado nacionais, nos termos do artigo 18.º do Regulamento (CE) n.º 765/2008, de 9 de julho.
- Participação na ação de formação para formadores no âmbito do *ICSMS system*, de acordo com o artigo 23.º do Regulamento (CE) n.º 765/2008, de 9 de julho.
- Implementação das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, de 18 de dezembro relativo ao Registo, Avaliação, Autorização e Restrição de Produtos Químicos (REACH).
- Participação nas seguintes subcomissões junto do SICAD e coordenação de uma SubComissão.
  - Subcomissão Intervenção em Contextos Escolar e Universitário, Laboral, Recreativo e Rodoviário.
  - Subcomissão de Regulação e Fiscalização da Oferta de Substâncias Lícitas.
  - Subcomissão Dissuasão das Toxidependências.
- Cooperação com o ICP-ANACOM, no âmbito da compatibilidade electromagnética.
- Cooperação com a IRAE Açores a nível da elaboração de pareceres técnicos e de ações de formação, bem como no envio da documentação de suporte para a atividade inspetiva.
- Cooperação com a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), no controlo de produtos que entram no mercado da União, nomeadamente na perícia e emissão de pareceres técnicos conforme os artigos 27.º a 29.º do Regulamento (CE) n.º 765/2008, de 9 de julho.
- Acompanhamento e elaboração das respetivas posições na negociação do "Pacote da Segurança dos Produtos" com estreita colaboração com a DGAE.
- Participação nas ações de cooperação financiadas para o ano de 2014, promovidas pelo PROSAFE e apoiadas pela Comissão Europeia, de acordo com o previsto no artigo 24.º do Regulamento (CE) n.º 765/2008, de 9 de julho, designadamente, no domínio dos artigos de pirotecnia, equipamentos de baixa tensão, máquinas, segurança geral dos produtos e compatibilidade eletromagnética, que se apresenta na tabela seguinte:

DESIGNAÇÃO	ÂMBITO
<i>Laser Products</i>	Ponteiros a laser
<i>Pyrotechnic articles</i>	Fogos-de-artifício
<i>Battery chargers</i>	Carregadores de baterias
<i>Lawn movers</i>	Corta relvas
<i>Cords &amp; drawstrings II</i>	Cordões deslizantes em vestuário infantil
<i>CO&amp;Smoke detectors</i>	Detetores de monóxido de carbono

- Participação nos *ADCO groups* onde a ASAE tem assento como perito técnico e enquanto autoridade nacional de fiscalização do mercado, na aceção dada pelo artigo 17.º do Regulamento (CE) n.º 765/2008, de 9 julho, conforme a seguir indicados:

DESIGNAÇÃO ADCO Group	ÂMBITO
IMP-MSG	Regulamento (CE) n.º 765/2008, de 9 de julho
ECODESIGN	Conceção Ecológica
PPE	Equipamentos de Proteção Individual
LVD	Equipamentos de Baixa Tensão

<i>Toys</i>	Brinquedos
GA	Aparelhos a gás
<i>Machinery</i>	Máquinas
CPR	Produtos da construção
<i>Energy Labelling</i>	Etiquetagem da Eficiência Energética
RCD	Embarcações de Recreio
Noise	Emissões sonoras de equipamentos de uso exterior
EMC	Compatibilidade Eletromagnética
ATEX	Equipamentos em atmosferas explosivas
PED	Equipamentos sob Pressão
<i>Tyres energy labelling</i>	Etiquetagem Energética de Pneus
<i>Measuring Instruments</i>	Instrumentos de medição
<i>Non-automatic Weighing</i>	Instrumentos de pesagem não automáticos
GPSD "Business Application"	Sistema RAPEX
General Assembly Meeting	PROSAFE

- Participação em comissões técnicas de normalização, inseridas no âmbito do Sistema Português da Qualidade (CT) e outros grupos de trabalho:

DESIGNAÇÃO	ÂMBITO
Comissão Consultiva Setorial	Leite
Comissão Consultiva Setorial	Azeite
CPEA	Comissão de Planeamento de Emergência da Agricultura
CT 12	Aço
CT 166	Espaços de Jogo e Recreio
CT 129	Materiais para Pavimentação
CT 155	Equipamentos para Estradas
CT 153	Ligantes Betuminosos
CT 154	Agregados
GONP	Produtos da construção
Diretiva 98/34/CE	Procedimento de informação no domínio das normas e regulamentações técnicas
CNTMP	Transporte de Mercadorias Perigosas
Grupo de Trabalho Fronteiras/Classificação dos Produtos de Saúde e Supervisão de Mercado	Produtos da Saúde
Grupo Operacional Consultivo (GOC) INSA	Portfir-Rede Portuguesa sobre a Composição de Alimentos
INFARMED	Conselho Consultivo

- Cooperação entre as autoridades de fiscalização do mercado e a Comissão Europeia

Baseado nos princípios de cooperação entre os Estados-Membros e a Comissão e partilha de recursos, previstos nos artigos 24.º e 25.º do Regulamento (CE) n.º 765/2008, de 9 de julho, foram colhidas no mercado amostras de diversos produtos, inseridos nas classes indicadas - equipamentos de baixa tensão, compatibilidade eletromagnética, máquinas, artigos de pirotecnia, segurança geral dos produtos, os quais foram submetidos a ensaios laboratoriais,

totalmente financiados, de modo a verificar o cumprimento dos requisitos legais em matéria de segurança para os utilizadores e, por outro lado com vista à proteção do mercado interno.

No seguimento dos *follow-up* da Comissão Europeia, dirigidos a esta Autoridade nos domínios dos brinquedos, foram elaboradas as respostas à Comissão, em que se deu a conhecer todas as diligências, os resultados obtidos e, conseqüentemente a elaboração dos despachos de retirada a disponibilizar no *website* da ASAE.

No âmbito dos programas de cooperação administrativa – TAIEX, com países não pertencentes à EU, foi dada uma formação de um 1 ½ dia a 3 técnicos especializados do Ministério da Economia da Turquia, sobre *Study Visit on Unfair Commercial Practises*.

- Participação na conferência anual do Grupo Pompidou sobre Precursores de droga.
- Participação na conferência anual do CNAC EUMED da temática da anticontrafação.

## ● **Segurança Alimentar**

- Representação da ASAE em seminário no âmbito dos Suplementos Alimentares;
- Participação da ASAE na Conferência Internacional de Fraude Alimentar;
- Representação da ASAE no FFN (Food Fraud Network) da DG Sanco, no âmbito da fraude alimentar;
- Representação nacional no FLEP (Food Law Enforcement Practitioners)
- Participação na Conferência Final do Projeto BACCUS (*Combating Food Crime by Strengthening Law Enforcement Cooperation*) que se insere no programa da Comissão Europeia "Prevenção e Combate ao Crime";
- Coordenação do PNCPI e representante da ASAE no Sistema Nacional de Auditorias, criado ao abrigo do Regulamento (CE) nº882/2004.

Da atividade de cooperação das Unidades Regionais destaca-se ainda:

- A receção e participação na formação de inspetores provenientes de entidades congéneres de outros países terceiros;
- A participação no FOR – *Forum* Operacional do Ribatejo, criado por iniciativa da UO X/Santarém, que reúne a cada dois meses os responsáveis da PSP, GNR, AT (Finanças e Alfândegas), ACT, SEF e ISS, o qual visa acompanhar o desenvolvimento das atividades económicas da região e as medidas tendentes ao combate de fenómenos de natureza ilícita;
- Estágio de Curta Duração de 3 Auditores de Justiça, no âmbito da Formação dos Magistrados do Ministério Público, promovido em articulação com o Coordenador Regional de Évora do CEJ- Centro de Estudos Judiciários, potenciando a partilha de experiências e constrangimentos mútuos reflexo da práxis diária quer daquela autoridade judiciária quer de um OPC como a ASAE – UO X/Santarém, UO XI/Évora e UO XII/Faro.

Também **a nível da área científica** se destacam as seguintes atividades:

- Participação na reunião do subcomité de métodos de análise, SCMA da OIV;
- Participação em diversas reuniões, concursos e *workshops* em diferentes países comunitários;
- Representação do Estado Português no "Grupo de peritos químicos do setor azeites" da Comissão Europeia, DG AGRI;

- Participação na formação de inspetores a nível nacional, 4º Curso de Acesso à Carreira de Inspeção e no âmbito da cooperação bilateral com a República de Moçambique;
- Colaboração com a EFSA na elaboração do relatório anual das zoonoses e agentes zoonóticos, através de envio de dados obtidos no LM.

## II.6. Atividade formativa e informativa

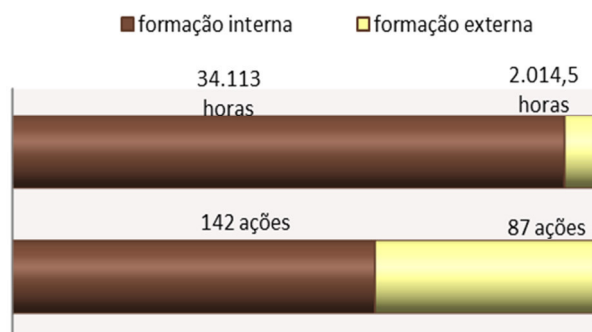
### (a) Formação

Parte do Plano de Formação para 2014 executado no corrente ano, foi cofinanciado pelo Programa Operacional do Potencial Humano (POPH), inserido no Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), através da execução de três pedidos de financiamento inseridos nas Tipologias 3.3 e 3.9.3 – Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Central.

Assim, de acordo com a tabela infra, das 229 ações realizadas, 142 (representam 62%) foram organizadas internamente e/ou dirigidas exclusivamente aos funcionários da ASAE. As restantes 87 ações (38%) correspondem a formação externa, isto é, aquisições de participações individuais de formação a outras entidades formadoras.

Tipo	Número de ações	Número de formandos	Carga horária (h)	Volume de formação (h) <sup>32</sup>
Formação Contínua	228	2.257	2.774,0	20.543,5
Formação Contínua interna para colaboradores ASAE	135	2.037	841,5	16.409,0
Formação Inicial – Qualificação Curso de Acesso à Carreira de Inspeção - Inspetor Superior	1	16	974,0	15.584,0
<b>Total</b>	<b>229</b>	<b>2.273</b>	<b>3.748,0</b>	<b>36.127,5</b>

*Ilustração 14 Resumo da formação de 2014*



*Ilustração 15 Nº total de ações e volume de formação em 2014*

<sup>1</sup> O volume de formação é obtido pela multiplicação do nº de horas de formação de cada ação pelo respetivo nº de formandos

A diferença extremamente significativa entre os volumes de horas obtidos nos dois tipos de formação (gráfico anterior) deve-se, por um lado ao fato de a maioria dos eventos formativos externos ser de curta duração e/ou ser frequentada por um n.º reduzido de participantes e, por outro, pelo elevado volume de formação obtido no âmbito da execução da formação inicial.

**A grande maioria (95%) das ações de formação organizadas e/ou desenvolvidas internamente, foi executada pela ASAE como entidade formadora, correspondendo a 135 ações e um volume de formação de 28.347 horas.**

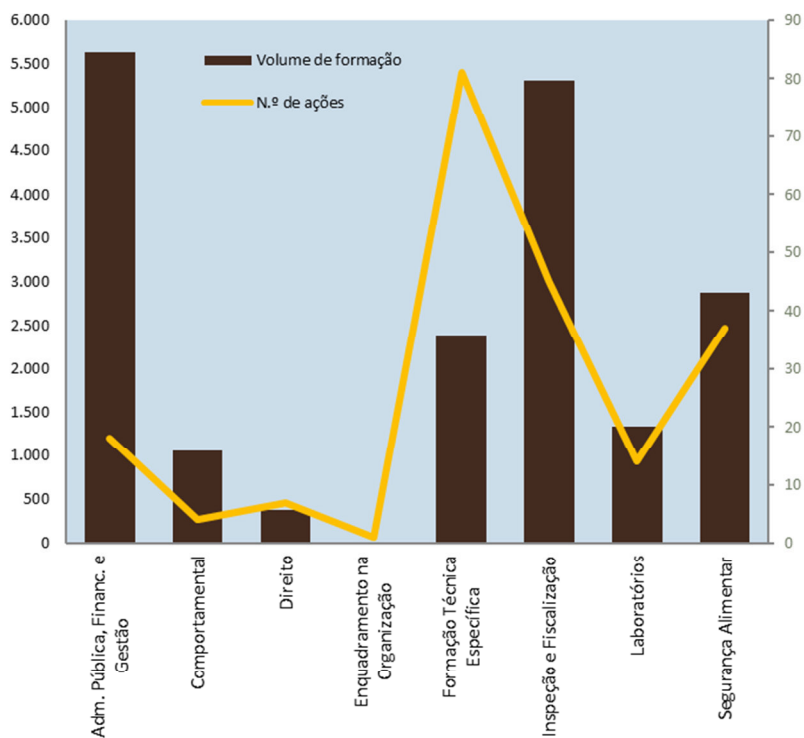
**Estiveram envolvidos nas ações 87% do universo e trabalhadores da ASAE.**

Os **temas** abordados nas ações de formação direcionam-se para a atualização/ aperfeiçoamento das competências técnicas e específicas dos profissionais da carreira inspetiva conforme gráfico adiante.

As áreas **com maior incidência de ações** foram as de "Formação Técnica Específica" com 81 ações, "**Inspeção/Fiscalização**" com 45 e "Segurança Alimentar" com 37 ações.

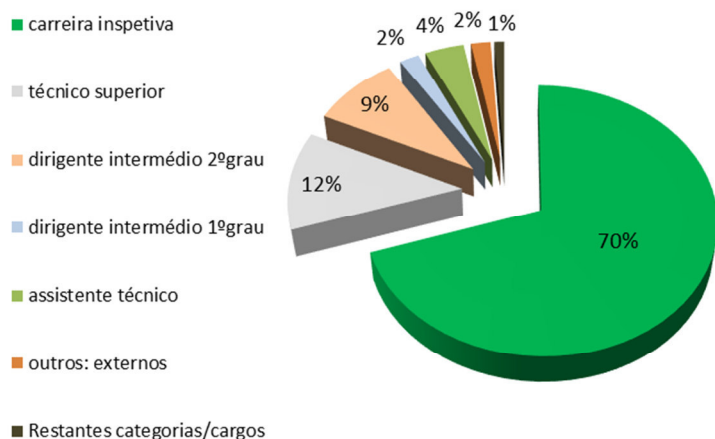
O elevado n.º de ações de formação na área de Formação Técnica Específica a que se deve à formação de Tiro (*Lasershot* e Manutenção em Tiro-Tiro real), obrigatória para todos os profissionais da carreira inspetiva.

No que respeita ao volume de formação, destaca-se a área "Enquadramento na Organização", com o "Curso de Acesso à Carreira de Inspeção - Inspetor Superior", cuja execução justifica o elevado n.º de horas de formação (6.624 horas relativas à ação de formação acrescidas de 8.960 horas de Prática de Contexto de Trabalho) apresentado.



*Ilustração 16  
Distribuição da  
formação por grandes  
áreas temáticas*

Consequentemente, e à semelhança de anos anteriores, a **categoria profissional** mais abrangida pela formação foi a carreira de Inspeção (70% dos formandos) justificada pelo carácter operacional da ASAE e por consequentemente, ser o grupo profissional predominante.



*Ilustração 17 Distribuição percentual de formandos por categoria profissional*

Na categoria "Outros - Externos", incluem-se formandos dos cursos que se realizaram **no âmbito da cooperação nacional e internacional** com organismos congéneres (INAE de Moçambique, Turquia ao abrigo do programa TAIEX). Os restantes correspondem a participações de estagiários integrados em serviços da ASAE.

Quanto à **aferição da satisfação média dos formandos** relativamente aos aspetos gerais do funcionamento das ações de formação interna, houve superação dos valores obtidos em 2013 na quase totalidade dos critérios.

Os itens foram avaliados na globalidade de forma muito positiva, obtendo médias superiores a 3,71 (duração da ação de formação) até ao valor de 4,21 (empenho e motivação do grupo de formandos), numa escala de 1 a 5. A dimensão que traduz a apreciação global da ação atingiu um valor de 4,08.

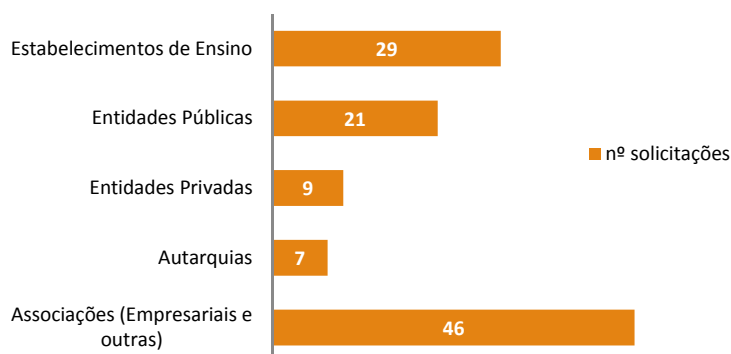
A opinião dos formandos relativamente ao **desempenho dos formadores** é bastante satisfatória, registando-se uma média global de todos os critérios de 4,54, significativamente superior relativamente aos anos anteriores.

A opinião recolhida de formadores e formandos da **coordenação pedagógica** foi francamente positiva e com resultados significativamente superiores aos do ano transato.

## (b) Sessões de formação e informação pública

As sessões de formação e informação por parte da ASAE visam, regra geral, o esclarecimento da regulamentação, normativos e procedimentos fundamentais relativos à área da Segurança Alimentar. Este fato está alinhado com os resultados de períodos anteriores, já que efetivamente, aquela corresponde ao setor da ASAE com maior visibilidade por parte da opinião pública em geral.

No período em análise, foram executadas **112 intervenções** representando um aumento de 26% relativamente a 2013. O total de participantes atingiu 10.080, o que representa um aumento de 80% de participações relativamente a 2013.



*Ilustração 18 Solicitações por tipologia do requerente em 2014*

Continuam a ser as Associações (Empresariais e outras) as entidades que mais frequentemente solicitam a participação da ASAE (41%) em eventos como palestras, encontros, seminários, ações de sensibilização, jornadas ou *fora*, seguidas dos Estabelecimentos de Ensino e das Entidades Públicas.

A distribuição geográfica da ASAE permite uma maior e mais adequada capacidade de resposta às solicitações pelo conhecimento do setor económico e empresarial de cada região, por parte dos colaboradores das diferentes Unidades Regionais.

Para além do território nacional, a ASAE participa em sessões de formação e informação públicas fora dos seus limites de influência, tendo em conta diferentes parcerias e colaborações internacionais e regionais estabelecidas.

Constata-se que no período em análise, na sua maioria, as sessões de formação e informação públicas continuam a ocorrer com maior incidência na Área Metropolitana de Lisboa e, conseqüentemente, 65% dos oradores afetos foram provenientes da Estrutura central, Sede e Departamento de Riscos Alimentares e Laboratórios (DRAL).

No que respeita à **temática**, genericamente, a maioria visou o esclarecimento da regulamentação, normativos e procedimentos fundamentais relativos à área da Segurança Alimentar, seguido das áreas Inspeção/Fiscalização (PIRC, genérico e segurança e ambiente).

Área temática	nº
Segurança Alimentar	57
Práticas restritivas do comércio (PIRC)	21
Inspeção/Fiscalização (genérico)	18
Missão e Atividade da ASAE	6
Inspeção/Fiscalização (segurança e ambiente)	4
Laboratórios	4
Direito	2

*Ilustração 19 Execução das áreas temáticas das ações de formação e informação em 2014*

Realça-se que quase 50% do total de sessões realizadas na área da Inspeção/Fiscalização tiveram como objetivo principal o esclarecimento relativamente ao novo diploma legal sobre as Práticas Individuais Restritivas do Comércio, sendo notório uma preocupação cada vez mais intensa sobre este novo regime, atentas as inovações que trouxe face ao anterior enquadramento legal.

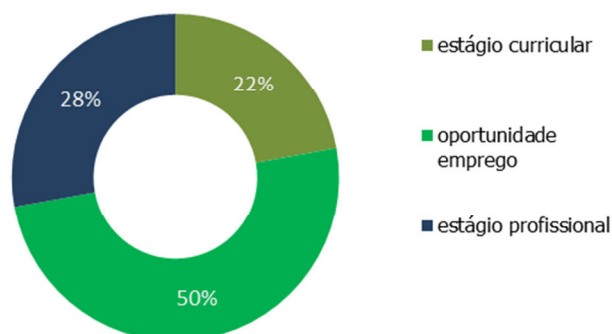
### (c) Estágios profissionais

No âmbito dos estágios profissionais, a legislação vigente aliada a decisão interna, condiciona a oferta da ASAE exclusivamente a estágios curriculares inseridos em Planos de Estudos e, desde que sejam solicitados diretamente e formalizados por estabelecimentos de ensino.

Acrescem outras condicionantes, tais como a impossibilidade técnica dos estágios se realizarem nas áreas operacionais e a escassez de recursos internos a afetar para a coordenação pedagógica dos estágios.

Durante 2014 foram dirigidas à ASAE **244 solicitações** a título pessoal e/ou por Estabelecimentos de Ensino, com o intuito de propor a realização de estágios (de caráter curricular e/ou profissional) ou ofertas de trabalho.

Comparativamente a igual período homólogo de 2013, assistiu-se a um **acréscimo significativo de 159 de solicitações recebidas**. De acordo com o gráfico seguinte, metade (122) das solicitações dizem respeito a ofertas de trabalho, e em menor grau os estágios profissionais, (68) e estágios curriculares (54). Sendo um sinal da conjuntura atual, traduz uma inversão no tipo de pedidos, que passou a centrar-se na oportunidade de emprego na ASAE.



*Ilustração 20 Solicitações (%) por tipologia de pedido em 2014*

Analisando os 54 pedidos de **estágios curriculares**, 94% foram efetuados pelo próprio aluno e 6% pelo respetivo estabelecimento de ensino. A nível de habilitações literárias, 39% possuem o 12º ano, 24% a frequência de licenciatura e 19% licenciatura.

Dos 7 estágios aprovados e que eram correspondentes a solicitações de Estabelecimentos de Ensino Superior, 4 decorreram no DRAL, nas áreas de engenharia alimentar, ciências da nutrição, segurança alimentar e Veterinária tendo sido concluídos. Dos restantes estágios, 2 encontram-se em execução e o outro terá o seu início em 2015.

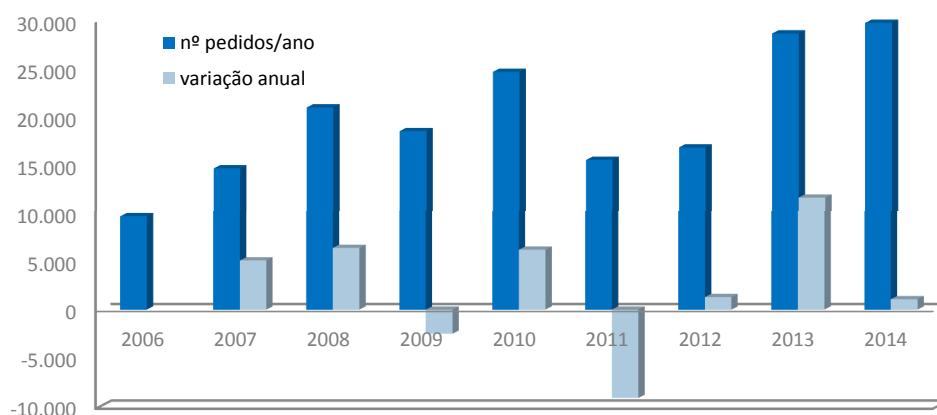
No âmbito da 1ª fase do programa de **Estágios profissionais na Administração Central do Estado** (PEPAC), terminaram a meio do ano de 2014, 2 estágios de 12 meses. Estes decorreram no Departamento de Assuntos Jurídicos e Contraordenações (DAJC) e na Divisão de Gestão de Tecnologias de Informação (DGTI).

## (d) Pedidos de informação

Em 2014, o total de **contatos** rececionados na sede da ASAE atingiu **47.060**, traduzindo uma média mensal de 3.900 contatos. A sua cadência é efetivamente diária e veiculada através de suporte físico (carta/fax), correio eletrónico, atendimento presencial e atendimento telefónico-*call center*.

Dos contatos recebidos, a grande maioria, 63%, correspondeu a **29.773 pedidos de informação**, cuja taxa de resposta foi de **94,6%**.

Em termos acumulados, entre 2006 e 2014, são praticamente 180.000 os pedidos desta natureza que a ASAE tem recebido e tendencialmente crescentes (se excetuarmos os anos 2009 e 2011).

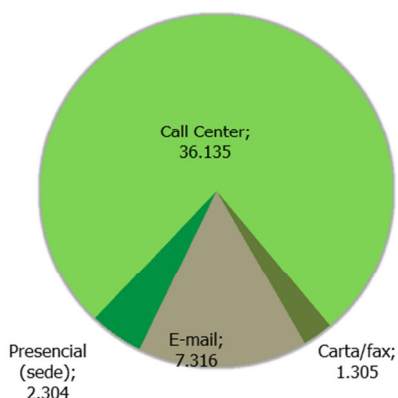


*Ilustração 21 Nº de pedidos de informação rececionados pela sede da ASAE e variação anual entre 2006 e 2014*

As principais matérias sobre as quais incidiram os pedidos de informação dizem respeito a questões relacionadas com o **Livro de Reclamações**, denúncias e questões técnicas/procedimentais cuja resposta é suportada em base de dados de questões frequentes cuja atualização se torna imprescindível em articulação com as várias Unidades Orgânicas (DAL, DAJC, UNO/DEPO, DRAL e UR).

Neste sentido foram reencaminhadas para essas unidades orgânicas **1.621 pedidos de informação**.

Relativamente ao **meio de suporte utilizado** para fazer chegar o pedido de informação à ASAE é sem margem de dúvida, o atendimento telefónico ou *call center* o meio privilegiado (em 77% dos casos) ao qual se segue o *e-mail* (16%):



*Ilustração 22 Contatos por tipo de suporte em 2014 (inclui pedidos de informação e contatos com os serviços)*

## (e) Informação na Internet

A sistematização de conteúdos informativos de interesse para os cidadãos e operadores económicos, mormente FAQ's, são disponibilizados através dos canais privilegiados de comunicação, como o *website* da ASAE, a Intranet e a *ASAEnews* e ainda utilizados pelo *Call Center*. Para além destes canais, a ASAE dedica especial atenção ao relacionamento com as outras entidades e ao serviço de atendimento ao público (operadores económicos e consumidores).

O ano de 2014 primou pelo forte empenho na **atualização de 361 conteúdos** do portal da ASAE, e melhoria da informação nele constante com o envolvimento imprescindível de todas as unidades orgânicas da ASAE.

A atualização incidiu na reorganização do Portal e *layout*, face às novas alterações decorrentes do Despacho nº 1870/2014, de 6 fevereiro e da nova estrutura orgânica da ASAE; criação de uma área onde estão a ser disponibilizados conteúdos na língua inglesa; divulgação dos resultados operacionais e das estatísticas da fiscalização de atualização diária e mensal; introdução de novos separadores no âmbito da cooperação nacional e internacional da participação da ASAE em projetos internacionais e notícias no âmbito das suas relações com a EFSA.

Tem sido crescente o número de acessos ao *website* da ASAE desde 2007 sendo que em 2014 se contabilizaram 397.220, perfazendo **2.321.856 visitantes ao website** desde 2007 e a **1.312.760** páginas visitadas.

Com o objetivo de dinamizar o conhecimento sobre a ASAE e as ações que vão sendo desenvolvidas junto dos agentes económicos e consumidores em geral, manteve-se a publicação mensal da *Newsletter* da ASAE - **ASAEnews** tendo sido editados e enviados via plataforma do *website* para os subscritores, 12 edições desta publicação.

O número de subscritores ronda os **7.500**, entre associações de setor, câmaras municipais, outras entidades públicas, empresas e público em geral.



ASAEnews n° 80 - dezembro



ASAEnews n° 79 - novembro



ASAEnews n° 78 - outubro



ASAEnews n° 77 - setembro



ASAEnews n° 76 - agosto



ASAEnews n° 75 - julho



ASAEnews n° 74 - junho



ASAEnews n° 73 - maio



ASAEnews n° 72 - abril



ASAEnews n.º 71 - março



ASAEnews n.º 70 - fevereiro



ASAEnews n.º 69 - janeiro

Na área da alimentação humana e animal e aos riscos associados a esses alimentos “**Riscos e Alimentos**”, foram editados dois números. O nº 7 relativo à temática do **Óleo e Azeites**, bem como a versão em língua inglesa **Olive oil and other vegetable oils** e o nº 8 denominado **Bebidas Energéticas**.



Newsletter N.º 7



Newsletter N.º 8

Inserida na temática trabalhos direcionados para a comunidade técnica e científica, foram elaborados os nºs 7 e 8 da *Newsletter* científica “Riscos e Alimentos” de periodicidade semestral, subordinadas aos temas “Óleos e Azeites” e “Bebidas Energéticas”, com artigos elaborados pelos técnicos da unidade orgânica e por outras entidades públicas e ou privadas.

- Procedeu-se ainda à elaboração e distribuição de um **Plano de Comunicação** pelos Membros das Comissões Técnicas Especializadas, subscritores da **ASAEnews**, órgãos de comunicação social; Câmaras Municipais; Associações do Setor; Estabelecimentos de ensino e outras Entidades Públicas da Administração Central e Local.
- Destaca-se a disponibilização no *website* de toda uma **secção de respostas a FAQs** no âmbito das **Práticas Individuais Restritivas do Comércio**.

De facto, a entrada em vigor do decreto-lei n.º 166/2013, de 27 de dezembro, suscitou algumas questões de interpretação. Ora, sendo atribuição da ASAE promover e colaborar na divulgação da legislação sobre o exercício dos diferentes setores da economia cuja fiscalização lhe esteja atribuída entendeu-se útil criar este destaque no *website* institucional.

Este conjunto de FAQs tem como objetivo fundamental procurar esclarecer os destinatários deste diploma sobre qual o entendimento da ASAE, podendo vir a ser adaptado e complementado em resultado da experiência que venha a ser adquirida com a aplicação do diploma, (salvaguardando-se, porém, que a interpretação legal competirá sempre, em última instância, e em cada caso, aos Tribunais).

- Assim também, é de relevo a disponibilização no *website* de informação **em língua inglesa, mandarim e árabe**, relativa aos princípios do HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Points). A ASAE procurou assim, no âmbito da sua atividade preventiva, prestar apoio no cumprimento da legislação aos operadores económicos procedentes de países estrangeiros, que se debatem frequentemente com a barreira linguística na obtenção de informações.

## II.7. Atividades de suporte aos objetivos

### No Âmbito das Relações Internacionais

- Relações bilaterais e multilaterais – Estabelecimento de contatos a diversos níveis com vista ao alargamento da cooperação internacional da ASAE;
- Cooperação com a CPLP;
- Representação institucional a nível Internacional, concretizada com a participação em diversas reuniões;
- Representação institucional a nível europeu através da participação em reuniões do “Head of Agencies” e no *Advisory Forum*”, no âmbito da EFSA;
- Renovação de Protocolos Internacionais já existentes – “Protocolos de 2ª geração” e Estabelecimento de novos Protocolos.

### No Âmbito do Apoio à Direção, Estratégia, Qualidade e Auditoria

- Na área dos instrumentos de gestão e estratégicos: consolidação do QUAR 2014, elaboração do QUAR 2015, revisão da estrutura e elaboração do Plano de Atividades de 2014 e do Plano de Atividades 2015, Relatório de Atividades e de Autoavaliação de 2013 e Relatório de Atividades semestral de 2014; elaboração, condução e análise de questionário dirigido às associações representativas parceiras da Organização;
- Revisão do Plano de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas, monitorização anual e respetivo Relatório de Execução;
- Revisão do Código de Conduta e Ética da ASAE;

- Na área da avaliação, controlo e auditoria: levantamento e análise geral do universo de orientações internas com vista ao desenvolvimento futuro de ações de auditoria interna; Análise e elaboração de estudo/relatório relativo às Reclamações dos Livros Amarelos da ASAE recebidas de 2006 a 2013; Análise, tratamento, propostas e resposta às reclamações lavradas nos Livros Amarelos da ASAE;
- Na área da gestão da qualidade: Relatório de Promoção da Gestão da Qualidade da ASAE relativo a 2013; proposta de Plano de Ação para o desenvolvimento de ações na área da Gestão da Qualidade; proposta de Política da Qualidade da ASAE; proposta de organização da tipologia documental da ASAE com relevo para a gestão da qualidade; acompanhamento das alterações relativas ao sistema de gestão da qualidade dos laboratórios e apresentação de uma proposta de Procedimento Geral para o processo das doações;
- Na área da responsabilidade social: Relatório de Promoção da Igualdade na ASAE;
- No apoio indiferenciado à Direção (análise de aspetos relacionados com a reorganização interna em função da complexidade e especialidade das matérias; recolha e preparação de informações de apoio à organização territorial; organização de dossiês temáticos; preparação de apresentações; redação de memorandos preparatórios ou relatores de reuniões; representação em eventos; etc);
- Outros: Participação em grupos de trabalho; análise e encaminhamento, articulação ou resposta a questionários vários dirigidos à organização ou solicitações afins de colaboração e
- Ministrada Formação em Ética do Serviço Público e do exercício de Inspeção no Curso de Acesso à Carreira de Inspetor-Superior.

### **No Âmbito do Apoio Jurídico**

- Processamento de 819 pedidos de pareceres, pedidos de informações e de intervenções;
- Pareceres jurídicos a pedido (ou destinadas) dos diferentes órgãos da ASAE num total de 272; a realçar a elaboração de 4 Notas Técnico-jurídicas, relativamente a venda de bebidas alcoólicas em postos de abastecimento de combustíveis, línguas a utilizar na rotulagem dos produtos do setor vitivinícola e publicitação de preços nos empreendimentos turísticos e adaptação de procedimentos e modelos de ASAE à Lei-Quadro das Contraordenações Ambientais;
- Pareceres jurídicos a pedido (ou destinadas) de outras entidades da Administração Pública totalizando 137;
- 20 peças judiciais, nomeadamente, contra-alegações a impugnações judiciais de medidas tomadas em processos de contraordenação, e requerimentos diversos;
- Contribuições para a elaboração de projetos de diplomas num total de 67;
- Prestação de 287 informações a operadores económicos sobre a legislação que rege o exercício dos diversos setores cuja fiscalização está atribuída à ASAE;
- Análise e divulgação de 7 novos diplomas que atribuem novas competências à ASAE (ou alteram competências), nas seguintes matérias: empreendimentos turísticos; contratos celebrados à distância e contratos celebrados fora do estabelecimento comercial; embalagens aerossóis; gestão de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos; denominação de venda dos géneros alimentícios provenientes de "porco preto"; alojamento local e sistemas de segurança em danceterias;
- Análise e registo de 193 despachos e sentenças em processos-crime proferidos pelo Ministério Público e pelos Tribunais, respetivamente, em processos-crime instaurados pela ASAE.
- Participação como oradores em 15 seminários /sessões de esclarecimentos;

- Formação interna de 10 ações a Inspetores da INAE Moçambique e no 4º Curso de Acesso de Inspetores nas temáticas: organização administrativa, direito contraordenacional, Código do Procedimento Administrativo, instrução de processos-crime e decisão no processo de contraordenação; Direito e instrução processual aos inspetores da DRCAE de S. Tomé e Príncipe, Formação específica na instrução processual de contraordenações à IRAE- em Ponta Delgada e a 3 estagiários do IRAE em Lisboa;
- Instrução de inquéritos por sinistros automóvel e de processos disciplinares;
- Elaboração de 14.739 notificações de decisões em processos contraordenacionais e 3.390 ofícios a arguidos e outras entidades;
- Tratamento de contestações e execuções: foram remetidos a Tribunal 630 processos com recursos e 634 com execuções;
- Reuniões com os Núcleos de Instrução Processual das Unidades Regionais no âmbito da uniformização de procedimentos.

### **No Âmbito do Planeamento e Controlo Operacional**

- Assegurar o controlo da execução do Plano de Inspeção e Fiscalização, monitorizando a atividade inspetiva planeada centralmente e regionalmente e processando toda a atividade operacional e respetivos resultados, com elaboração dos respetivos relatórios de atividade operacional;
- Planeamento e definição de procedimentos, promovendo pela elaboração de ordens de operações e procedimentos de inspeção, a uniformização de atuação e a universalização e melhoria da qualidade da inspeção;
- Promover uma rápida atuação operacional por parte das UR's no caso de RASFF, RAPEX e PNCA, Elaborando e remetendo às UR's as respetivas de operações;
- Assegurar o controlo operacional, efetuando análises estatísticas de empenhamento de recursos (humanos e viaturas) bem como de resultados operacionais, produzindo relatórios por operação realizada e analisando os incumprimentos verificados por sector fiscalizado;
- Produção de estatísticas solicitadas pela Direção, Tutela, Ministério da Justiça e outras entidades;
- Acompanhamento em permanência, e sempre que se justifique, das operações de fiscalização em curso;
- Acompanhamento das comunicações/transmissões SIRESP;
- Garantir resposta às solicitações internas e externas provenientes de outras entidades;
- Apoio e resposta a solicitações operacionais ou de investigação em curso, potenciadas pelas Bases de Dados disponíveis;
- Monitorização, arquivo e disponibilização das referências mediáticas televisivas da atividade operacional da ASAE;
- Triagem das comunicações recebidas através de correio eletrónico com respetiva distribuição para os setores responsáveis;
- Validação das FOF inseridas;
- Cooperação nacional e internacional com forças de segurança no âmbito da troca de informações de cariz operacional;
- Participação em reuniões nacionais e internacionais sobre matérias relacionadas com a segurança alimentar, a defesa dos consumidores e a regulação das atividades económicas.
- Assegurar a resposta às iniciativas de cooperação com entidades externas nacionais e internacionais

## **No Âmbito das Informações e Investigação Criminal Central**

- Recolha de dados das áreas de interesse para a intervenção operacional da ASAE;
- Investigação, através de pesquisa no terreno e recolha de notícias de diversas fontes;
- Análise de informações e tratamento de dados, abrangendo a sua ação todo o território nacional;
- Seleção, análise e processamento de notícias com interesse para a atividade operacional;
- Desenvolvimento de ações de pesquisa de informações para ações de fiscalização e investigação de maior complexidade segundo as solicitações operacionais, prioridades de política criminal, prioridades operacionais e de investigação definidas para 2014 e pré-averiguação de denúncias;
- Cooperação institucional com Forças e Serviços de segurança nacionais e outras entidades públicas e privadas no âmbito da atividade operacional, na preparação e execução de operações e troca de informações;
- Desenvolvimento de trabalhos a nível nacional no âmbito da ANPAQ e da cooperação administrativa no âmbito da rede CPCS do regulamento comunitário de defesa dos consumidores;
- Acompanhamento de processos relacionados com a prática de crimes da competência da ASAE ou que lhe seja delegada;
- Avaliação da complexidade das atividades de investigação e inspeção, e desenvolvimento de procedimentos considerados relevantes para cumprimento das atribuições da ASAE;
- Centralização, manutenção e gestão de informação respeitante à investigação e instrução criminal.

## **No Âmbito do Apoio Laboratorial e à Avaliação de Riscos Alimentares**

- Execução de análises laboratoriais solicitadas pela ASAE e outros clientes externos e relativas às amostras de controlo da qualidade interno e externo;
- Participação em ensaios interlaboratoriais;
- Manutenção do sistema de gestão da qualidade e do cumprimento dos requisitos técnicos e administrativos para a manutenção da acreditação;
- Implementação de ações de melhoria contínua;
- Estudo, implementação e validação de novos métodos de análise;
- Reuniões e participação em grupos de trabalho e subcomissões setoriais (OIV, COI, entre outros);
- Representação da EFSA a nível nacional como Focal Point, participação no Advisory *Forum* e membro do Advisory *Forum* Communication Working Group;
- Emissão de pareceres técnico-científicos e pareceres de caráter interno e externo;
- Circuito RASFF (resposta a notificações);
- Contribuição para a *newsletter*, *intranet* e *website* da ASAE;
- Divulgação de todos os Press Releases elaborados pela EFSA, bem como de todas as Calls e consultas emanadas desta Autoridade Europeia;
- Colaboração/participação em reuniões e formação/seminários;
- Elaboração das *newsletter* técnico - científica "Óleos e azeites" e "Bebidas Energéticas".

## **No Âmbito da Informação Pública**

- Assegurar o tratamento das denúncias e reclamações recebidas (registo, caracterização, remessa às Unidades Operacionais e entidades externas, ofícios aos reclamantes, o envio diário de informação no âmbito da Rede Telemática de Informação Comum, etc);
- Promover a informação interna e ao público em geral:
  - Garantir a atualização semanal, na intranet e internet, dos conteúdos remetidos pelas diversas unidades orgânicas;
  - Promover a elaboração, conceção e divulgação mensal da *Newsletter* da ASAE;
  - Assegurar a conceção, publicação e divulgação da *Newsletter* "Riscos e Alimentos", de carácter semestral, com base nos contributos recebidos;
  - Garantir a resposta e monitorizar a resposta aos pedidos de informação, via *e-mail*, telefone e carta;
  - Acompanhamento do trabalho desenvolvido pelo Centro de Atendimento Telefónico da ASAE;
  - Organização de uma base de dados atualizada com perguntas/respostas mais frequentes (FAQ's);
  - Garantir o contato com a comunicação social, articulando com a Secretaria de Estado;
  - Promover e colaborar em atividades que afetem a imagem pública e institucional da ASAE.

## **No Âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho**

- Acompanhamento dos processos de doação de material apreendido pela ASAE;
- Eliminação/reciclagem de resíduos, provenientes de processos de apreensão de produtos contrafeitos;
- Colaboração com o DAL/DGRP na preparação dos processos para destruição do material apreendido e por determinação de decisão judicial;
- Promoção da segurança no transporte e destruição de material apreendido;
- Continuidade à formação de tiro policial com recurso a formadores externos da PSP;
- Execução dos procedimentos definidos para controlo de acessos de pessoas aos seus edifícios através do sistema SACA;
- Monitorização e acompanhamento das ocorrências nas instalações a nível nacional verificadas na Central de Segurança da ASAE;
- Verificação do estado de segurança e manutenção dos edifícios a nível nacional;
- Apoio em matéria de classificação de segurança;
- Conservação e distribuição de equipamento operacional, armamento e respetivas munições, mantendo atualizados o inventário e os registos individuais;
- Acompanhamento do bom funcionamento dos sistemas de comunicações operacionais;
- Visitas técnicas a alguns postos de trabalho;
- Acompanhamento a nível nacional de várias situações de SST;
- Acompanhamento/assistência de situações de acidentes em serviço;
- Trabalhos de manutenção e atualização da aplicação informática de SST;
- Contatos com várias Entidades Públicas, no sentido de estreitarmos a cooperação no âmbito da SST;
- Reuniões com a Comissão Nacional de Proteção de Dados para se obter a devida autorização para que a ASAE possa realizar os exames de saúde dos seus trabalhadores;

- ▣ Elaboração de projeto de Regulamento de Bebidas Alcoólicas e Consumo de Substancias Psicoativas;
- ▣ Implementação a nível Nacional da ASAE do Programa Nacional de Vacinação da Direção-Geral de Saúde e respetivos contatos para o efeito;
- ▣ Realização de 190 exames periódicos de saúde aos trabalhadores da ASAE;
- ▣ Prestação de primeiros socorros a trabalhadores da ASAE.

### **No Âmbito do Apoio financeiro e Contabilístico à Gestão**

- ▣ Articulação com os serviços centralizados do Ministério da Economia no que respeita à gestão financeira;
- ▣ Emissão de cerca de 800/900 documentos, identificados com notas de crédito de todas as faturas emitidas em nome da GAFME, por exclusão da ASAE da GAFME, e ainda posterior emissão de nova fatura em nome da ASAE, adicionado de todo o restante processo administrativo subsequente;
- ▣ Cobrança de receitas, taxas cobradas por venda de estampilhas fiscais das bebidas espirituosas, valores provenientes do Instituto de Turismo de Portugal e da aplicação de coimas em processos de matéria económica e de publicidade;
- ▣ Execução de despesas;
- ▣ Processos vários de aquisição de bens e de serviços.

### **No Âmbito da Gestão de recursos humanos**

- ▣ Gestão dos processos individuais dos trabalhadores, incluindo o controlo de assiduidade, férias e ausências, processamento de vencimentos e abonos;
- ▣ Emissão de pareceres no âmbito do apoio técnico-jurídico em matéria de recursos humanos;
- ▣ Promoção e acompanhamento no recrutamento e seleção de trabalhadores: procedimentos concursais e processos de mobilidade interna;
- ▣ Tratamento de dados relativos à quantidade de recursos humanos e aos seus respetivos encargos;
- ▣ Acompanhamento do registo e análise da correspondência recebida na ASAE;
- ▣ Elaboração do Balanço Social;
- ▣ Promoção da aplicação do SIADAP e introdução/alteração de trabalhadores no GEADAP;

### **No Âmbito da Gestão Patrimonial**

- ▣ Assegurar o regular funcionamento e o controlo de entrada e saída nos armazéns de material apreendido (verificação do registo de entradas e saídas de material em armazém; controlar e verificar os termos de abertura dos processos de materiais apreendidos; elaborar termos de selagem do material, elaborar relatório de anomalias, supervisionar os relatórios da prestadora de serviços, garantir níveis de segurança de produtos e instalações);
- ▣ Dar cumprimento às decisões judiciais para a destruição do material apreendido, mudança de local e destruição;
- ▣ Na área de gestão de armazéns, efetuar a gestão de stocks de produtos de economato e de equipamento e material para operações;

- Conservação, reparação e gestão de imobilizado (instalações afetas à atividade da ASAE);
- Acompanhamento de contratos de serviços de limpeza nos edifícios da ASAE;
- Mudanças de equipamento e mobiliário (mudança do arquivo e mobiliário das instalações da Braamcamp decorrentes da denúncia daquele contrato de arrendamento e mudança física de material do MARL e de Castelo Branco para as novas instalações da unidade de armazém de Barcelos);
- Gestão da frota automóvel: monitorização das viaturas e gestão dos respetivos processos individuais.

### **No Âmbito da formação**

- Coordenação e apoio pedagógico da formação de natureza probatória do 4º curso de acesso à carreira de inspeção da ASAE de 16 inspetores superiores;
- Avaliações intermédias e final da formação ministrada;
- Acompanhamento das ações de formação contínua e inicial;
- Solicitação e gestão dos pedidos de cofinanciamento provenientes de fundos comunitários e públicos no âmbito da execução do plano de formação;
- Gestão dos pedidos de participação da ASAE em ações de formação e informação pública promovidas por entidades externas;
- Gestão de solicitações de pedidos diretos de ofertas de trabalho, estágios curriculares e ou profissionais a título individual, por Estabelecimentos de Ensino, ou ao abrigo do PEPAC;
- Planeamento, acompanhamento e avaliação desses estágios;
- Gestão do repositório da documentação técnica da ASAE (monografias, periódicos, e normas portuguesas e internacionais), por forma a garantir a atualização das bases de dados que servem de suporte às respostas dadas (BD de documentação e BD de normas nacionais e estrangeiras) e disseminação em 2014 por toda a Organização de conteúdos da formação interna na INTRANET na página Repositório do Conhecimento;
- Disponibilização de notas de divulgação relativas à documentação externa relevante para os serviços.

### **No Âmbito do tratamento documental**

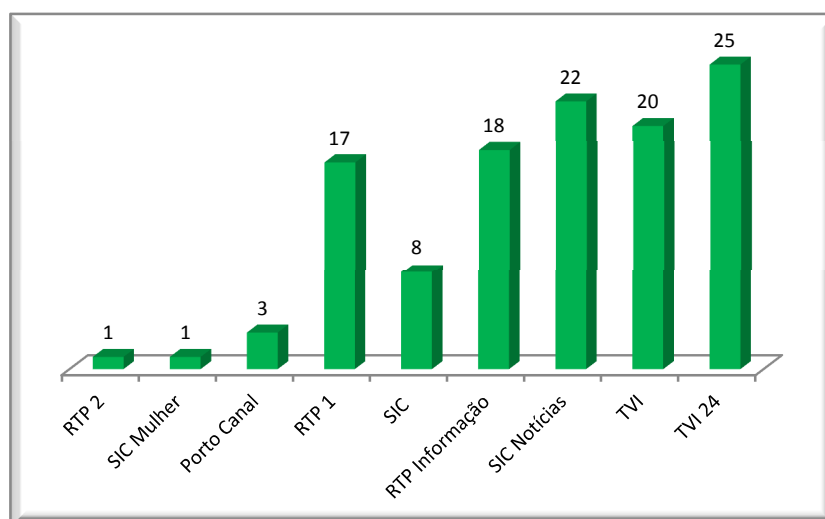
- Acompanhamento do registo e análise da correspondência recebida na ASAE (157.054 documentos em 2014);
- Triagem, pesagem, registo nas aplicações informáticas, assinatura, datação e carimbo dos avisos de receção;
- Implementação de novas práticas de tratamento de expediente: desenho de workflows de tratamento da correspondência recebida;
- Criação de mecanismos e procedimentos conducentes a desmaterialização documental parcial.

## No Âmbito das Tecnologias de Informática e Comunicações

- Suporte técnico nas áreas de gestão de toda a rede de dados, telecomunicações, servidores, aplicações, base de dados e postos de trabalho (novo Sistema de Monitorização de todos os equipamentos e sistemas informáticos da ASAE);
- Criação de um repositório com toda a documentação/informação de todos os sistemas informáticos da ASAE;
- Aplicação de medidas de rentabilização e de renovação do parque informático e dos periféricos;
- *Upgrade* do parque informático da ASAE e domínio central da sede;
- Aperfeiçoamento das soluções de administração do sistema (níveis de segurança e antivírus);
- Gestão e otimização da rede fixa e móvel com vista ao controlo de custos de comunicações;
- Maximização do apoio técnico ao utilizador com vista à correta operacionalidade dos equipamentos: prestação de um serviço permanente de suporte ao utilizador;
- Atualização do inventário de equipamentos informáticos e de comunicações e resposta a inquéritos e estatísticas de equipamento informático.

### III. Apreciação dos serviços prestados

Relativamente à área de ligação da ASAE com os **órgãos de comunicação social**, nomeadamente, estações de televisão, foram registadas **115** notícias de difusão da atividade desta autoridade pela RTP, SIC, TVI e Porto Canal. Tal como se pode observar no gráfico a seguir, a TVI foi a estação televisiva com mais notícias difundidas (39%), seguida da SIC com 34% e da RTP com 27% e, por último Porto Canal com 3%.



*Ilustração 23 Distribuição do nº de notícias registadas difundidas pelos canais de televisão*

A ASAE recebeu também com alguma frequência **menções de agradecimento**, não só por parte de entidades com quem colabora mas, também por vezes por parte de operadores económicos.

Assim, em 2014 destacamos as seguintes:

EUROPOL pela participação na Operação Arquimedes, no âmbito do Projeto EMPACT- European Multidisciplinary Platform Against Criminal

Direção-Geral de Justiça da Comissão Europeia pela participação da ASAE no workshop sobre a diretiva 2008/122/EC sobre timeshare

Organização Internacional pela intervenção da ASAE, em articulação com a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária e com a colaboração da Direção Regional e Agricultura e Pescas, numa ação de fiscalização que resultou na apreensão de 21 toneladas de sementes por suspeita de falsificação da certificação obrigatória, as quais eram produzidas na Polónia e expedidas posteriormente de Itália para o mercado nacional.

Câmara Municipal pela participação da ASAE em sessão de esclarecimento sobre Higiene e Segurança Alimentar

Força de Segurança pela colaboração em operação policial que resultou na neutralização de um foco de venda e distribuição de produto estupefaciente

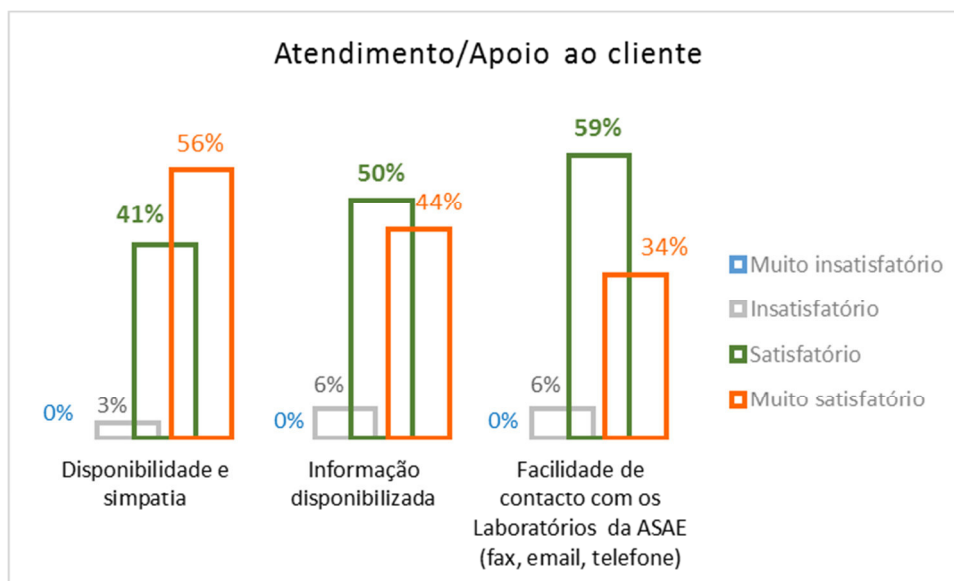
Entidade privada pela participação da ASAE no Seminário "Conservação e exposição Alimentar-Que Futuro?"

Entidade privada pela participação da ASAE no Seminário "Segurança de Centros de Bronzeamento Artificial (Solários)"

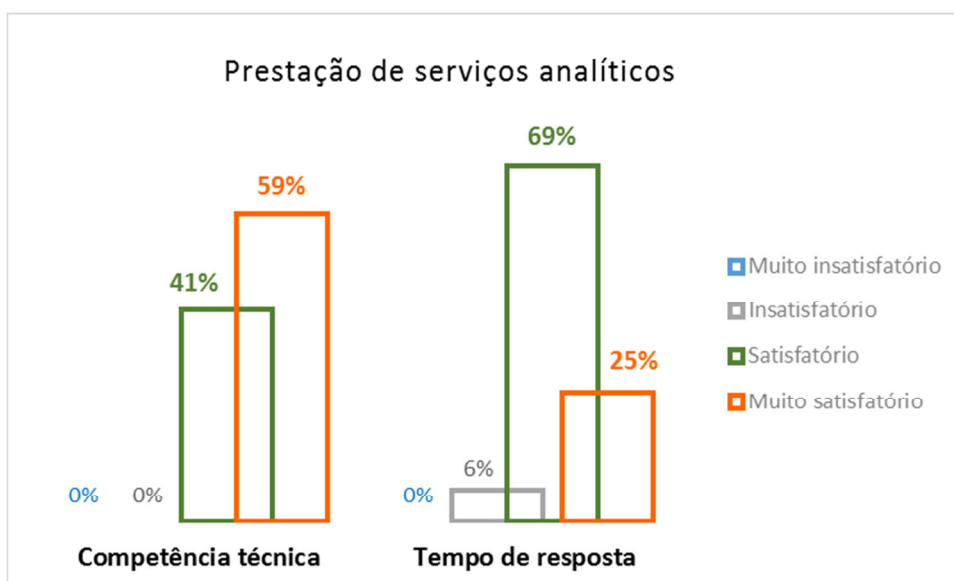
Destacamos também a receção, em cerimónia para o efeito, de uma placa de agradecimento, por parte de uma empresa nórdica, a operar na área de peças industriais, relativa ao trabalho desenvolvido por esta autoridade no combate à contrafação dos rolamentos por ela produzidos. A atuação da ASAE permitiu identificar todo o circuito ilegal, desde a produção das peças contrafeitas à sua colocação no retalho.

A própria empresa apresentou junto da Europol em Espanha a metodologia e o sucesso da investigação, pelo que nos expressou o reconhecimento pelo empenho na garantia da leal concorrência através deste gesto simbólico.

Dá-se conta também dos resultados do **inquérito de satisfação aos clientes dos Laboratórios**<sup>33</sup>.



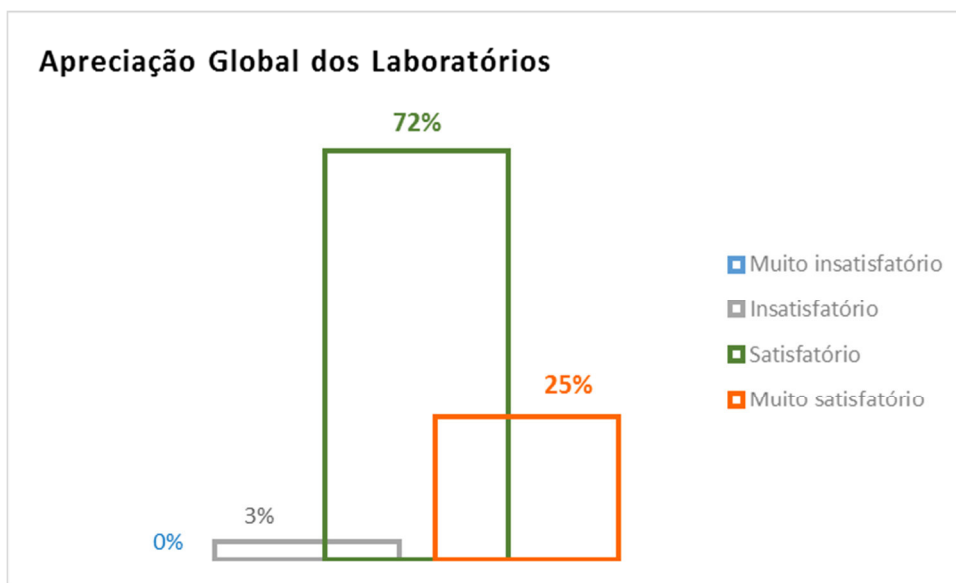
*Ilustração 24 Satisfação com o Atendimento e Apoio ao Cliente dos Laboratórios*



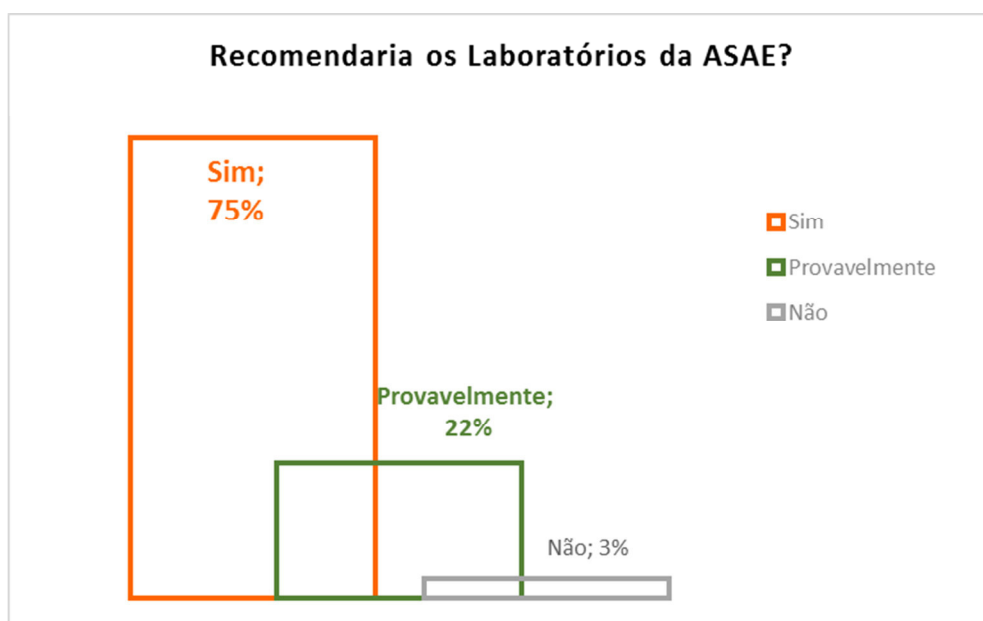
*Ilustração 25 Satisfação com a Prestação de Serviços Analíticos dos Laboratórios*

<sup>33</sup> Ficha Técnica:

- Amostra: 53 clientes
- Número de respondentes: 32
- Período de recolha de respostas: 6 fevereiro a 20 de fevereiro 2014
- Questionário: composto por 8 questões, das quais 6 com respostas de carácter obrigatório
- Tipo de questões: 6 questões fechadas e de resposta única, 1 questão aberta e 1 questão de identificação
- Natureza das respostas: respostas anónimas mas com possibilidade de identificação
- A amostragem incidiu no número de clientes que solicitaram ensaios aos laboratórios durante o ano de 2014 e para os quais eram conhecidos os endereços eletrónicos.



*Ilustração 26 Apreciação Global dos Laboratórios da ASAE*



*Ilustração 27 Recomendação dos Laboratórios da ASAE*

**91% a 100%** dos clientes dos Laboratórios da ASAE estão **satisfeitos ou muito satisfeitos** com os serviços prestados.

## IV. Sistema de Controlo Interno

Dispondo de controlo interno implementado e em processo de solidificação, a ASAE está sujeita a ações de inspeções e auditorias externas, a serem executadas por parte de organismos da administração pública, nomeadamente, a Secretaria Geral do Ministério da Economia (SGME), a Inspeção-Geral de Finanças (IGF) e o Tribunal de Contas (TC) aos quais foram legalmente conferidas as necessárias e respectivas competências de inspeção e auditoria.

Na ASAE, o controlo interno está suportado na gestão por objetivos e encontra-se fortemente implementada a uniformização de regras internas de procedimentos, quer a nível administrativo, quer a nível operacional (inspeção) que se mostram acessíveis e disponíveis para consulta, na Intranet da ASAE.

Em 2014, pelo Despacho n.º 1870/2014 do Sr. Inspetor-Geral, foram definidas novas áreas sujeitas a avaliação, o que permitiu uma melhoria a nível do controlo interno, na variante da avaliação da Atividade inspetiva da ASAE, visando assegurar um desempenho harmonizado e de excelência de toda a atividade inspetiva.

Com efeito, a gestão do controlo interno passou a estar sob a égide de duas unidades orgânicas - o GPEQA e a DCAAI. A criação desta última no ano de 2014 permitiu implementar um **sistema de controlo interno do Desempenho Inspetivo** da ASAE, através da elaboração/realização de procedimentos inspetivos, do Manual de Procedimentos do Controlo Interno, do Programa Anual de Controlo Interno para 2015, e do 1º Controlo Interno que incidiu na área alimentar - Restauração Coletiva.

Também no ano de 2014 foi assegurada **a revisão do Plano de Prevenção da Corrupção**, **a revisão do Código de Conduta e Ética da ASAE**, e foi efetuada a monitorização anual e o respetivo Relatório de Execução do Plano de Prevenção da Corrupção.

Em termos disciplinares foi levada a cabo a instrução de 17 inquéritos por sinistros automóvel e instrução de 5 processos disciplinares;

Acresce que é devidamente assegurada a difusão de informação entre os diversos setores de atividade, as linhas de orientação são acauteladas em documentos, e que se realizam ainda reuniões de Dirigentes periódicas. Encontra-se em fase embrionária a implementação da gestão por processos e da gestão da qualidade.

A ASAE procura garantir uma **adequada atividade de avaliação e ambiente de controlo**, um eficiente sistema de informação e comunicação de regras e de procedimentos, e um efetivo processo de monitorização, com vista a assegurar a qualidade e eficácia do próprio sistema, ao longo do tempo, de modo a alcançar, de forma eficaz, os objetivos definidos para o organismo.

Sublinha-se que relativamente à Avaliação do Sistema de Controlo Interno a ASAE responde maioritariamente de forma positiva sendo de destacar a ausência de falhas relevantes.

## **(a) Auditorias na área laboratorial**

De acordo com o Programa Anual de Auditorias internas de 2014, obrigatório nos termos da Acreditação dos Laboratórios da ASAE, as 7 auditorias previstas para este período temporal foram realizadas e corresponderam **a 6 (seis) auditorias técnicas e 1 (uma) ao sistema de gestão** dos laboratórios.

Assinala-se o fato de em algumas auditorias terem estado presentes avaliadores internos dos Laboratórios, potenciando-se assim os recursos humanos e a formação, minimizando-se ainda os custos inerentes a estas ações.

Nesta conformidade realizaram-se:

- 3 auditorias ao Laboratório de Bebidas e Produtos Vitivinícolas, à área da análise sensorial (azeite) e a diversificadas áreas analíticas instrumentais, tendo-se constatado globalmente apenas 1 não-conformidade menor e 7 oportunidades de melhoria;
- 2 auditorias ao Laboratório de Físico-Química, a algumas técnicas analíticas, tendo sido constatadas na primeira auditoria 6 oportunidades de melhoria e na segunda auditoria 2 não-conformidades menores e 4 oportunidades de melhoria;
- 1 auditoria ao Laboratório de Microbiologia, constatadas apenas 2 não-conformidades menores;
- 1 auditoria ao Sistema de gestão da Qualidade dos Laboratórios, tendo sido constatadas apenas 2 oportunidades de melhoria.

No que respeita **à auditoria da responsabilidade do Organismo Nacional de Acreditação – IPAC** – a sua realização concretizou-se na data prevista constituindo numa **avaliação de acompanhamento e de extensão**, tendo globalmente sido constatadas 5 não-conformidades e 19 oportunidades de melhoria.

De realçar que nesta auditoria foram avaliados os novos ensaios laboratoriais propostos para extensão de métodos analíticos acreditados, bem como reconhecida a elevada competência dos Laboratórios face à concessão da **acreditação flexível** (intermédia e global) previamente submetida para apreciação.

## **(b) Auditorias na área financeira/de gestão**

Embora em 2014 não tenha ocorrido qualquer auditoria neste âmbito, foi rececionado o relatório final da "Ação de auditoria à despesa associada à aquisição e utilização de telemóveis", realizada pela Secretaria - Geral do Ministério da Economia no 2º semestre de 2013, nos termos do qual não foram observadas irregularidades, tendo sido emitidas apenas recomendações de melhoria relativamente à organização documental e circuitos de controlo interno.

## **(c) Outras auditorias**

A nível da atividade dos serviços de segurança foi efetuada uma auditoria interna para aferir da segurança de pessoas e bens da Unidade Operacional III/Mirandela da URN, complementada com formação ao nível dos equipamentos de proteção individual, agilização de procedimentos de segurança e avaliação do delegado de segurança local.

## **V. Comparação com o desempenho de serviços idênticos**

A ASAE é uma organização de uma natureza mista muito particular, na medida em que conjuga em si funções diferenciadas, frequentemente noutros países separadas em organizações distintas: é autoridade administrativa, órgão de polícia criminal, responsável pela avaliação e comunicação de riscos na área alimentar, responsável pela fiscalização das atividades económicas quer na área alimentar quer na não-alimentar e responsável pela instrução e aplicação de sanções em processos de contraordenação, além de dispor de atividade laboratorial própria:

- Existindo, a nível das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, organismos semelhantes por conjugarem algumas destas características não têm, no entanto, a componente da avaliação e comunicação de riscos nem a componente laboratorial.
- A nível europeu distingue-se por conjugar a avaliação, o controlo e a comunicação de riscos num único organismo, além de matérias da área alimentar e da não-alimentar.
- É uma inspeção com competências de órgão de polícia criminal semelhantes às das forças de segurança, sendo no entanto diferente a sua área de atuação.

Relativamente aos elementos disponíveis para comparação, acresce:

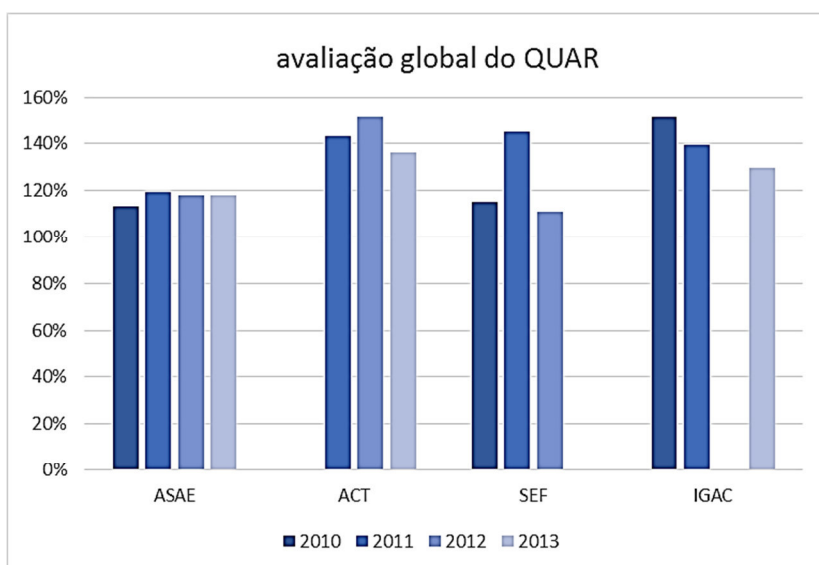
- Que são os disponibilizados publicamente
- Que alguns organismos não têm disponíveis dados para os anos em análise
- Que à data de elaboração do relatório não estão ainda disponíveis para consulta pública dados relativos ao ano de 2014

Nestas circunstâncias, a ASAE comparou os seus resultados com os de outros órgãos de inspeção e de polícia, em termos de:

- Resultados globais (QUAR)
- Recursos (Humanos e Financeiros)
- Investimento no capital humano (Formação)

Faz-se todavia a ressalva de que essa comparação é feita apenas em termos relativos, uma vez que se trata de entidades com caráter e dimensão muito distintos.

## Resultados Globais (QUAR)

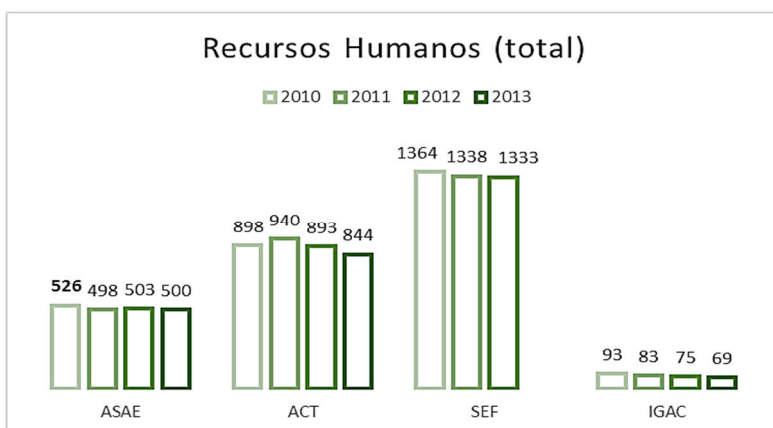


Sobressai a constância de resultados dos últimos quatro anos, face à oscilação dos resultados das outras organizações.

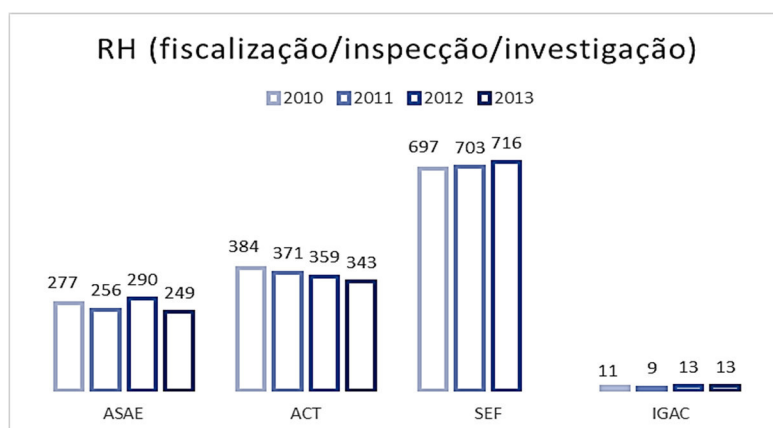
*Ilustração 28 Avaliação global do QUAR*

## Recursos

Não sendo os números absolutos comparáveis entre as todas as entidades abaixo, pois têm dimensão e propósitos distintos, ainda assim considera-se útil ter a perceção da evolução dos seus recursos no período de 2010 a 2013<sup>34</sup>.



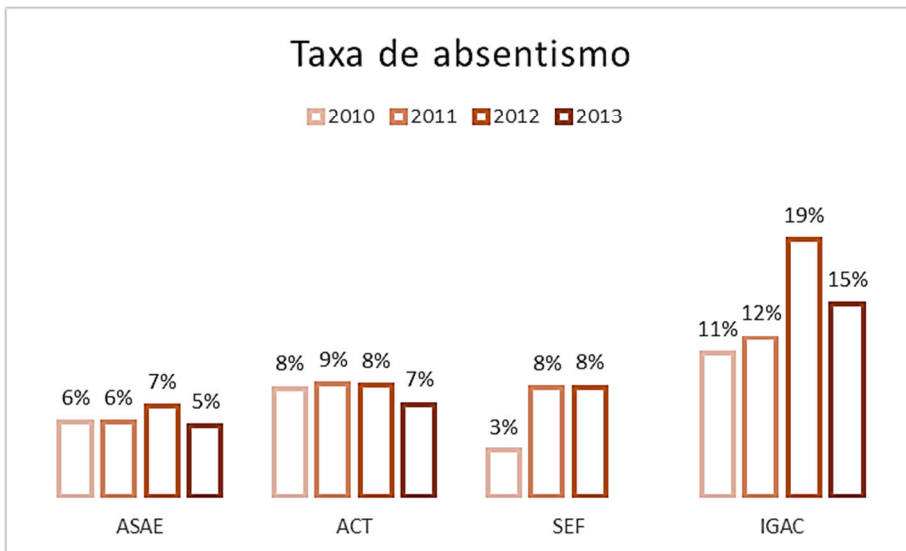
A tendência para a diminuição dos RH é comum, não se registando uma distinção acentuada entre as organizações objeto de comparação. A ASAE regista uma oscilação ligeiramente maior relativamente ao pessoal de inspeção e/ou investigação em comparação com as outras entidades em apreço.



Há a salientar que na ASAE o pessoal afeto à atividade *de core* nos anos em análise, é, em média 53% do total de RH, superior ao rácio das outras entidades (52% no SEF; 41% na ACT e 15% na IGAC)

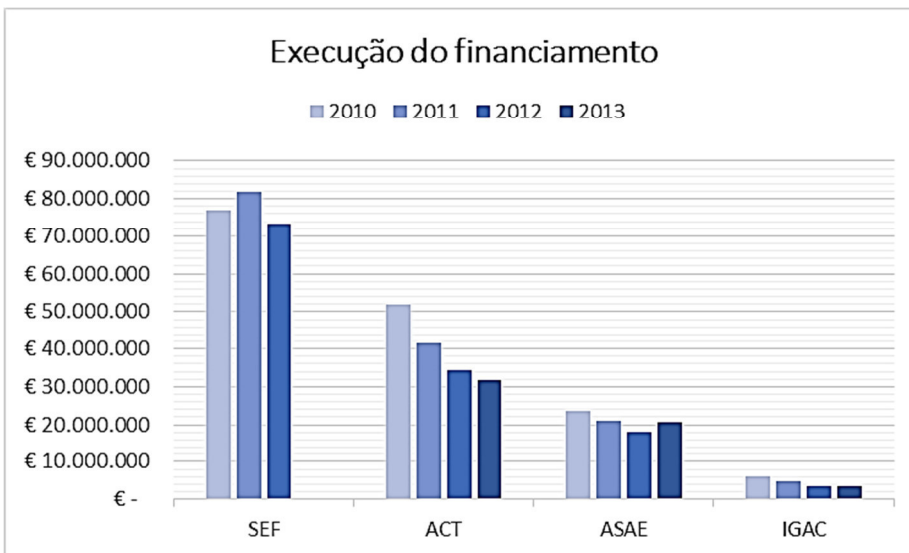
*Ilustração 29 Recursos humanos*

<sup>34</sup> Último ano disponível para consulta de dados nos organismos comparáveis



A taxa de absentismo tem-se mantido mais reduzida na ASAE.

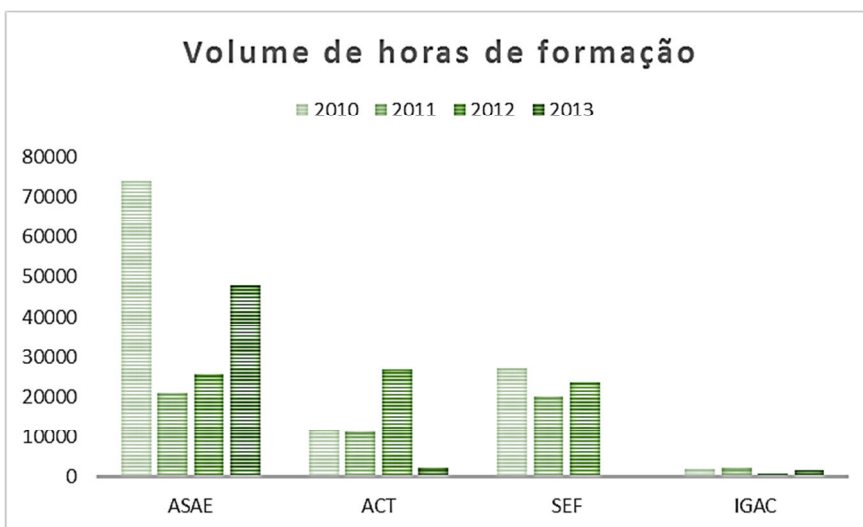
*Ilustração 30*  
*Absentismo*



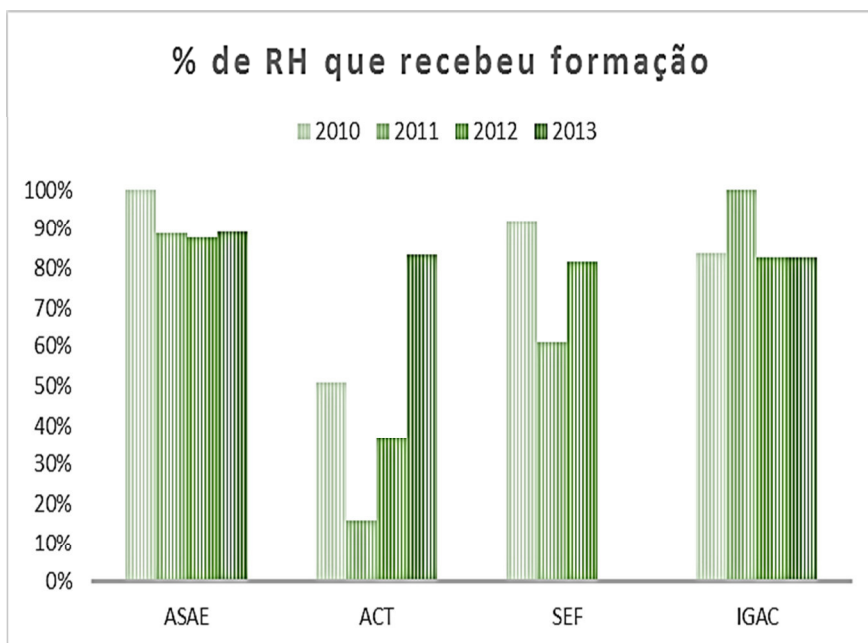
Mais uma vez se ressalva as dimensões distintas das entidades, sendo a utilidade da comparação meramente enquadradora. As diferenças no volume do financiamento acompanham as de RH.

*Ilustração 31* *Execução do financiamento*

## Investimento no Capital Humano



A ASAE tem mantido um volume de horas de formação superior, em regra, ao das entidades em comparação, pese embora o volume de RH seja menor.



ASAE tem mantido elevada a percentagem média de RH a quem tem proporcionado formação, à semelhança da IGAC que, pese embora tenha um volume de horas de formação menor em termos absolutos, tem uma percentagem média de cobertura formativa de cerca de 87%.

*Ilustração 32 Formação*

## VI. Medidas para reforço do Desempenho

A ASAE identificou alguns aspetos de melhoria que podem influenciar o nível de desempenho da organização, e que devem balizar o próximo exercício de gestão:

- Sistematizar a gestão da mudança;
- Sistematizar o Controlo Interno;
- Promover a implementação de requisitos da ISO 9001 na versão simplificada;
- Promover a responsabilidade social interna, através de medidas com impacto mais direto nos trabalhadores (ao nível do horário de trabalho, conciliação com a vida familiar, protocolos com entidades, entre outros).
- Promover a responsabilidade social externa através das doações de produtos apreendidos a instituições de solidariedade social.
- Monitorizar regularmente a informação e o conhecimento da organização, assegurando a sua exatidão, fiabilidade e segurança.
- Análises comparativas regulares entre diferentes unidades da organização, em termos de despesas, resultados e recursos.
- Melhoria da comunicação interna e do envolvimento dos colaboradores.

## VII. Audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores

No processo de elaboração da autoavaliação da atividade da ASAE, foram envolvidos todos os dirigentes intermédios tendo estes apresentado os seus contributos para tornar possível a elaboração do presente Relatório de Atividades e Autoavaliação.

Os restantes colaboradores, não tendo sido consultados ou colaborado diretamente na elaboração deste relatório, são envolvidos pelos respetivos dirigentes dentro da estrutura hierárquica. Os seus contributos na elaboração dos objetivos, planos e relatórios da sua unidade orgânica, são considerados na preparação dos correspondentes instrumentos de gestão da ASAE.

Encontra-se ainda acessível e disponível na Intranet uma caixa de sugestões para utilização de todo o universo de colaboradores.

## VIII. Afetação real e prevista dos Recursos

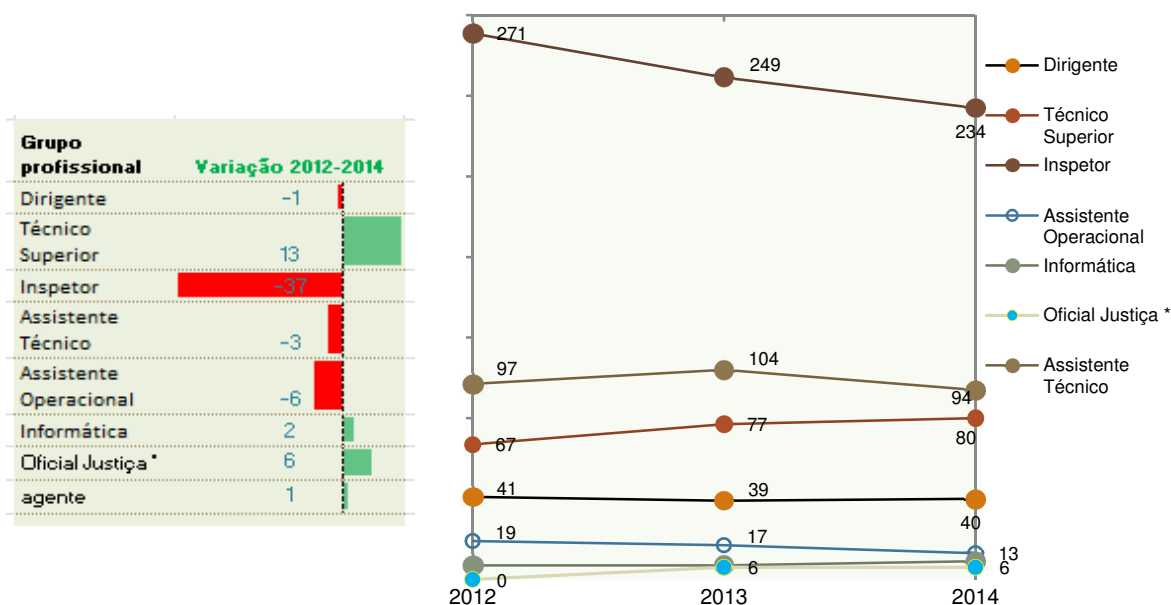
### VIII.1. Recursos Humanos

A ASAE no final de 2014 dispunha de menos 4,4% RH, passando a dispor de 499 para 477 efetivos para o exercício da sua atividade. A redução de efetivos tal como se observa na tabela seguinte, deveu-se maioritariamente (8%) a aposentações e a 7% de saídas de outra natureza.

Grupo de Pessoal	Nº de aposentações	Saídas por outros motivos	Nº de efetivos
Dirigentes		6	40
Técnico Superior	5	8	80
Inspeção	18	9	234
Assistente Técnico	15	5	94
Oficiais de Justiça			6
Assistente Operacional		5	13
Informática		1	9
Agente			1
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>34</b>	<b>477</b>

*Ilustração 33 N° de efetivos e movimentação no final de 2014*

As categorias/grupos profissionais mais atingidos foram as de inspetor (-15), assistente técnico (-10) e assistente operacional (-4). Esta tem sido a tendência do último triénio tal como se pode analisar na tabela e gráficos seguintes.



*Ilustração 34 Variação do nº de funcionários no triénio 2012-2014*

No sentido de minimizar o défice provocado no mapa de pessoal, foi promovida a abertura de dois procedimentos concursais nas carreiras de inspetor-superior e de inspetor-adjunto, com vista ao preenchimento de 8 e 14 postos de trabalho, respetivamente.

Nesta linha de atuação, importa também destacar a conclusão do concurso interno geral de ingresso na carreira de inspetor superior, para preenchimento de 23 postos de trabalho, o qual havia sido aberto em 2009, tendo-se iniciando no 1.º semestre o estágio, com a componente de formação.

## VIII.2. Recursos Financeiros

### Nota contextual

Devido ao facto da nova estrutura organizacional do Estado (GAFME) ter dado lugar à anterior Prestação Centralizada de Serviços, a ASAE iniciou a sua atividade financeira de forma autónoma só em março de 2014.

Com efeito, no início do ano, por orientação conjunta do ministério das finanças e da tutela, a ASAE foi integrada no novo modelo organizativo e funcional do Ministério da Economia, consubstanciado na entidade contabilística «Gestão Administrativa e Financeira do Ministério da

Economia” (GAFME), facto que implicou a fusão do orçamento desta Autoridade e de todas as restantes entidades de integraram este novo modelo, num orçamento único tutelado pela Secretaria-Geral.

Com a aplicação do modelo da GAFME as receitas próprias da ASAE passavam a ser cobradas pela SG/ME, sob a égide de um único número fiscal.

A implementação na prática deste modelo criava dificuldades, na medida em que nos documentos contabilísticos resultantes da emissão de receita, passava a constar a GAFME em vez da ASAE, fato que poderia gerar constrangimentos para os operadores económicos que recorrem aos serviços da ASAE (no âmbito da emissão de estampilhas fiscais e prestação de serviços laboratoriais), bem como propiciar recursos judiciais no âmbito da aplicação das coimas, dado que a entidade legalmente competente para as aplicar não era a GAFME ou SG/ME, mas sim o Inspetor-Geral da ASAE.

Contudo, uma vez que a consolidação orçamental da ASAE na GAFME já tinha sido efetuada no início de 2014, a faturação ainda chegou a ser emitida com o NIF da SG, pelo que foi necessário anular toda a faturação através da emissão de notas de crédito e reemissão de nova faturação com o NIF da ASAE.

Ao nível orçamental foi necessário carregar manualmente o Orçamento disponível à data da exclusão, bem como replicar todos os movimentos que entretanto já tinham sido realizados (cabimentos, compromissos e pagamentos).

Todo o processo de exclusão e, considera-se aqui o hiato temporal que decorreu entre o início do ano de 2014 e data do despacho ministerial de exclusão, datado de 11 de março de 2014, acarretou dificuldades de execução em vários procedimentos e processos e um atraso nos procedimentos de tesouraria, nomeadamente, na cobrança atempada de receita.

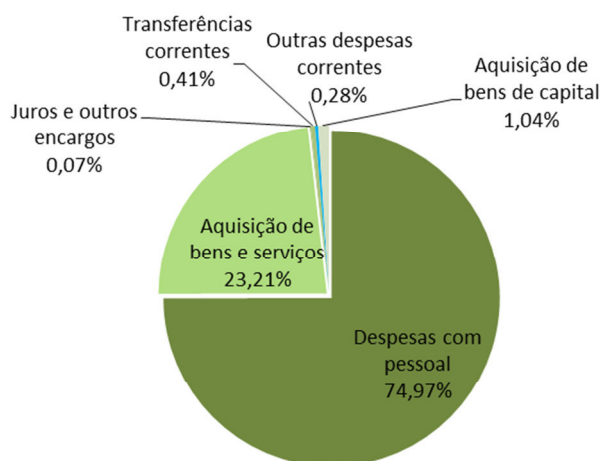
## Análise

A ASAE iniciou a sua atividade financeira, autónoma, em março de 2014 com um orçamento disponível de €19.355.491,00, tendo sido posteriormente corrigido para €20.601.941,00, por via de crédito especial por aplicação de saldo transitado de receitas próprias, tal como demonstrado no quadro infra, o qual reflete também a execução financeira/orçamental de 2014.

Relativamente à **execução da despesa** poderemos concluir o seguinte:

- As despesas com pessoal são o agrupamento económico que maior peso têm na dotação disponível do orçamento, e que no ano em análise, representou cerca de 72% da dotação disponível total, e cerca de 75% do orçamento executado. No entanto, importa identificar dois fatores que contribuíram fortemente para esta elevada percentagem:
  - A opção de reduzir as tarefas realizadas por *outsourcing*, com a inerente necessidade de estas serem executadas por recursos internos pertencentes ao mapa de pessoal desta Autoridade;
  - A aposta no reforço da carreira inspetiva.

O gráfico abaixo evidencia a representatividade dos grandes grupos económicos da despesa face ao orçamento global da ASAE.



*Ilustração 35 Peso de cada Grande Grupo Económico no total do orçamento executado em 2014*

Conclui-se igualmente que, dos restantes 25% da despesa total executada, perto dos 100% estão afetos à aquisição de bens e serviços.

Neste agrupamento importa referir que os encargos das instalações, e aqui inclui-se não só os arrendamentos como também, os demais serviços inerentes a estes (eletricidade, água, serviços de limpeza, serviços de vigilância, etc.), assim como os custos com a frota automóvel, quer pelos combustíveis consumidos quer pelo custo da manutenção dos veículos (na vertente de manutenção de viaturas próprias e na vertente de aluguer), representam cerca de 60 a 70% do valor disponível deste agrupamento.

Sabendo também que cerca de 10% da dotação disponível afeta ao agrupamento 02, são absorvidos pela aquisição de estampilhas fiscais, ficámos com perto de 20%, que representam pouco mais de 1M€, o que foi manifestamente pouco para manter o mesmo nível de aquisições do ano transato.

Daqui se conclui o grande constrangimento que foi imposto à execução do orçamento de 2014.

Para colmatar o referido no ponto anterior esta Autoridade recorreu ao pedido de abertura de crédito especial para aplicação de saldo transitado em sede de receitas próprias, no montante de 366.450,00€ o que representou uma mais-valia para a ASAE, nomeadamente, no que tocou ao reforço do *stock* de estampilhas fiscais assim como a regularização de valores pendentes no que concerne às despesas com as instalações (onerosidade e custo de instalações/cedências de espaço).

No que concerne à **execução orçamental**, realça-se o grau de execução de todos os grandes agrupamentos de económicos da despesa que atingiram os 100%, exceto o agrupamento de aquisição de bens e serviços e bens de capital, cuja execução rondou os 85%, por força de processos de aquisição que não foram concluídos atempadamente, uma vez que o reforço orçamental obtido através da autorização do crédito especial, só foi comunicado na 1.ª semana de dezembro, o que impôs fortes constrangimentos temporais para a conclusão dos referidos processos.

Descrição	Orçamento Corrigido (€)	Despesa Paga		Grau de Execução
		Valor (€)	%	
Despesas com pessoal	15.012.897,00	14.978.074,00	74,97%	99,77%
Aquisição de bens e serviços	4.726.400,00	4.637.536,51	23,21%	98,12%
Juros e outros encargos	14.753,00	14.607,78	0,07%	99,02%
Transferências correntes	82.912,00	82.759,76	0,41%	99,82%
Outras despesas correntes	56.261,00	56.877,55	0,28%	101,10%
Aquisição de bens de capital	239.822,00	207.832,05	1,04%	86,66%
<b>Total de Despesas de Funcionamento</b>	<b>20.133.045,00</b>	<b>19.977.687,65</b>	<b>100%</b>	<b>99,2%</b>

*Ilustração 36 Discriminação e grau de execução da despesa orçamental (2014)*

Importa também dar a conhecer o resultado **da cobrança de receitas próprias** desta Autoridade, tal como demonstrado na tabela seguinte destacando-se o fato de a execução da cobrança se encontrar aquém de 60%:

Descrição	Receita Orçamentada (€)	Receita Cobrada		Grau de Execução
		Valor (€)	%	
Crédito Especial	4.412.304,60	366.450,00	6,05%	8,31%
Taxas diversas	3.000.000,00	2.591.413,91	42,78%	86,38%
Coimas	1.666.841,00	2.116.512,28	34,94%	126,98%
Prestação de serviços	200.000,00	245.331,53	4,05%	122,67%
Outras receitas correntes	15.852,00	58.350,81	0,96%	368,10%
Transferências Correntes	447.400,00	447.440,00	7,39%	100,01%
FF 212+FF242	320.000,00	232.445,44	3,84%	72,64%
<b>Total das Receitas Próprias</b>	<b>10.062.397,60</b>	<b>6.057.943,97</b>	<b>100,00%</b>	<b>60,20%</b>

*Ilustração 37 Discriminação e grau de execução da receita cobrada (2014)*

Da análise da **cobrança de receita** no ano 2014, conclui-se:

**O baixo grau de execução da receita total orçamentada** (cerca de 60%), deveu-se principalmente à fonte de financiamento 'Crédito Especial', onde apenas se executou 8% do que havia sido orçamentado. Tal fato ficou a dever-se ao valor máximo a executar, autorizado pelo Ministério das Finanças, em sede de crédito especial, nos termos da lei do Orçamento.

Em contraciclo, importa salientar **a cobrança de receita proveniente de aplicação de coimas** em processos de matéria económica e de publicidade, que se posicionou nos 127%, face ao orçamentado. Para este feito, não foi alheio o esforço realizado pelo DAJC para cobrança mais eficaz das respetivas coimas, não obstante os grandes constrangimentos impostos por toda a situação económica nacional.

Na mesma linha das 'Coimas', estiveram as 'Prestações de Serviços', alcançando cerca de 123% de execução.

Em bom plano, não tanto por valor absoluto, mas por percentagem de execução, esteve a rubrica 'Outras Receitas Correntes', onde a execução de fixou nos 368% relativamente ao valor previsto em orçamento.

As taxas cobradas por via da **venda de estampilhas especiais a apor nas bebidas espirituosas, continuou a ser a principal fonte de receitas desta Autoridade**. O valor cobrado (86%) situou-se abaixo do previsto e do que tem sido o histórico desta matéria.

Por fim, no que diz respeito aos valores provenientes do Fundo Social Europeu (FF242), o grau de execução ficou-se pelos 73%, por opção própria. Tal opção deveu-se sobretudo aos bons níveis de execução nas rubricas supramencionadas, não carecendo assim, de elevar o grau de execução na rubrica em apreço.

No que toca à **área das aquisições**, importa referir que por via dos constrangimentos impostos pelo orçamento, verificou-se uma ligeira diminuição do volume de processos aquisição assim como um aumento da atividade da Unidade Ministerial de Compras da Secretaria-Geral, enquanto entidade agregadora do Ministério, veio atenuar um pouco a atividade deste setor, ao mesmo tempo que as sinergias obtidas com estas aquisições agregadas a nível ministerial, são francamente positivas para todas as entidades, não só a nível económico/financeiro assim como a uniformização de procedimentos. Claro está que tal só é possível se pensarmos nas aquisições transversais a todas as entidades, pois no que concerne à atividade específica desta Autoridade não é viável essa centralização.

### **VIII.3. Outros recursos**

#### **Frota Automóvel**

A frota automóvel da ASAE no final de 2014 era constituída por 179 veículos, dos quais 11 veículos na modalidade de Aluguer Operacional (AOV), sendo os restantes propriedade da ASAE.

Na tabela seguinte identificam-se alguns indicadores relativos ao parque automóvel da ASAE.

Indicadores da frota automóvel	Valores
Nº de viaturas	179
Nº de viaturas com autorização de abate	8
Nº de viaturas cedidas	0
Nº de viaturas em contrato AOV*	11
Nº total de Km percorridos pela frota	3.897.636

*Ilustração 38 Indicadores da composição da frota da ASAE (em 31/12/2014)*

Comparando o ano corrente com o ano transato, globalmente, **houve uma diminuição de 18% dos custos com a frota automóvel**, para a qual contribuíram a diminuição de 16% em **combustível**, 9% em portagens e 6% em reparações.

Atendendo às características de uso das viaturas, à ocorrência de acidentes e aos custos associados, acresce referir que se encontra em fase final o processo de aquisição centralizada de veículos a serem entregues em 2015, o que permitirá proceder à reorganização da frota, de forma a reduzir custos com a manutenção e a criar melhores condições para a atividade inspetiva.

## **Edifícios**

O património imobiliário associado à atividade desta autoridade da ASAE encontra-se distribuído de norte a sul do país e na sua maioria resulta de protocolos estabelecidos com demais Instituições.

As rendas pagas pelas instalações da Sede da ASAE e da Unidade Regional do Sul sitas em Lisboa, são as mais onerosas, sendo que este encargo, entre 2013 e 2014, se mantém praticamente constante.

Instalações
Sede ASAE
Unidade Regional do Sul
DRAL - Campus do Lumiar
Pólo Logístico MARL-Loures
Unidade Operacional Algarve
Unidade Operacional Alentejo
Unidade Regional do Norte
Unidade Operacional Mirandela
Pólo Logístico de Barcelos
Unidade Regional do Centro
Unidade Operacional Santarém
Unidade Operacional Castelo Branco
Pólo Logístico de Castelo Branco

*Ilustração 39 Património imobiliário no final de 2014*

Dá-se especial relevo a **uma das principais medidas de redução de despesa adotadas em 2014:**

- a procura de soluções para renegociação dos edifícios afetos à ASAE, **salientando-se o Protocolo de cedência gratuita de instalações celebrado com a Câmara Municipal de Barcelos**, para instalação de armazém de material apreendido, o qual foi inaugurado em novembro de 2014.

## **IX. Avaliação final do serviço**

A ASAE prosseguiu os objetivos decorrentes da sua missão e com os quais se comprometeu tanto no QUAR como no Plano de Atividades. Assim também, tem estado a prosseguir os objetivos do Plano Estratégico 2013-2018.

Tendo havido necessidade de introduzir alguns ajustamentos orgânicos, instrumentais para melhor concretização do Plano Estratégico, estes afetaram algumas atividades da área de suporte no seu normal decorrer, **mas não as atividades a nível da prossecução da missão e do core business.**

Deu-se normal execução à fiscalização de operadores económicos, e conseguiu-se atingir a dimensão de atuação planeada.

Destacam-se, em Sumário, os bons resultados obtidos e alguns dos fatos mais relevantes da dinâmica interna.

Neste cenário de ajustamentos estruturais na ótica da melhoria contínua, a ASAE conseguiu cumprir os objetivos a que se propôs, tendo cumprido ou superado todos aqueles que enformam as suas atividades principais, consagrados em QUAR.

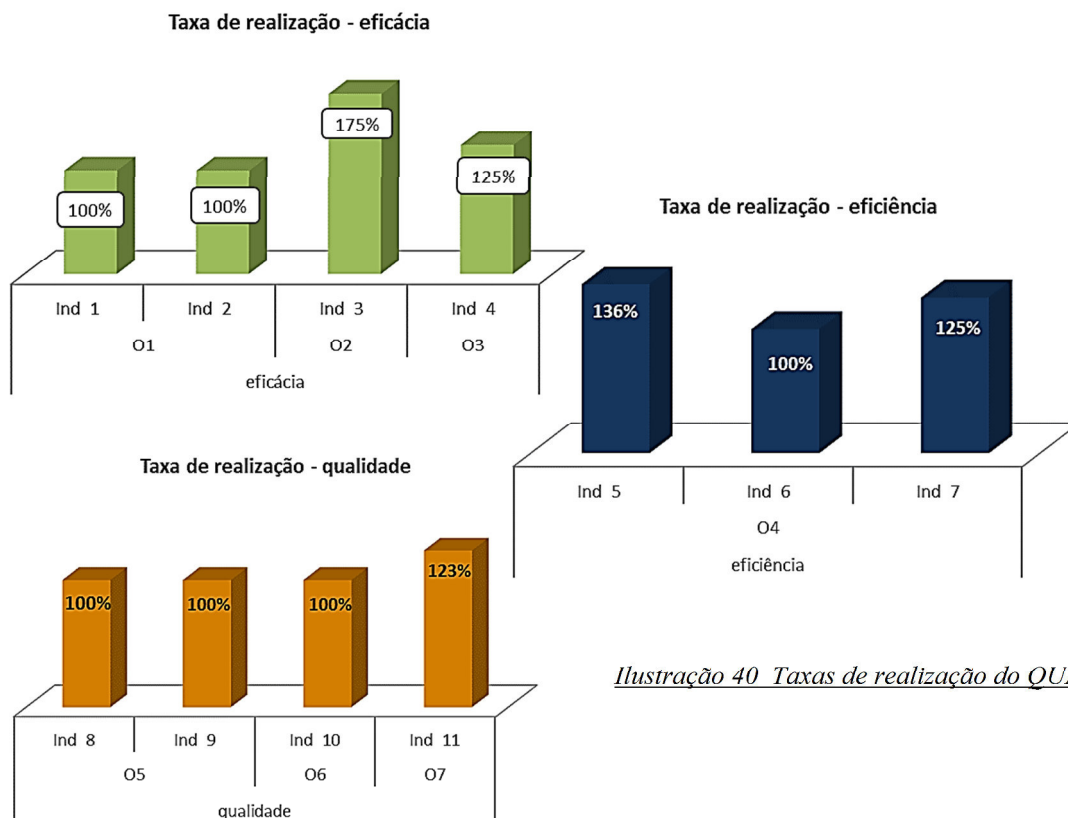
Por último, salientam-se os esforços desenvolvidos em prol de uma efetiva internacionalização da ASAE, tanto no quadro dos Países de Língua Oficial Portuguesa como no quadro comunitário, dando uma nova dimensão ao nome da ASAE, difundindo e recolhendo contributos de outras instituições.

Perante o atual cenário da economia do país, a tendência será para a quebra de regras para o funcionamento das atividades económicas e proliferação de atividades e mercados paralelos, pelo que se retira do decorrer do ano transacto que a atuação da ASAE deve continuar a incidir na referenciação e monitorização de estabelecimentos de atividade ilegal, que fomentam a concorrência desleal, ficando em vantagem em relação àqueles que têm um comportamento de acordo com Lei.

Considera-se, assim, atentando nos resultados apresentados ao longo do presente relatório (e destacados em sumário inicial), face aos aspetos constrangedores ou que exigiram atenção especial, que o balanço do trabalho desenvolvido em 2014 tem sido bastante positivo.

Relativamente ao grau de realização do QUAR, a ASAE está qualitativamente classificada com o grau de **Desempenho Bom**, nos termos do disposto no art.º 18.º da Lei do SIADAP, uma vez que atingiu ou superou todos os objetivos.

Parâmetros			AVALIAÇÃO FINAL
Eficácia	Eficiência	Qualidade	
52.80%	35.69%	31.93%	120.42%



*Ilustração 40 Taxas de realização do QUAR*

Entende-se que a ASAE teve uma atuação positiva e significativa a nível da atividade inspetiva, da avaliação e comunicação de riscos, da instrução e decisão processual e da execução dos planos oficiais de controlo de mercado.

Atentos ao funcionamento e evolução, temos claros sinais de que a instituição se consolidou já como entidade estável, conhecida e reconhecida pelos cidadãos, fazendo parte do seu dia-a-dia, prestando um serviço público de marcada necessidade e utilidade.

Os dados disponíveis comprovam o contributo positivo desta Autoridade na prossecução das políticas públicas.

ASAE, abril de 2015

## Siglas

- ACT** Autoridade para as Condições do Trabalho
- ADCO** Grupo de Trabalho Administrativo de Cooperação da União Europeia (troca de informações)
- ANPAQ** Autoridade Nacional para a Proibição das Armas Químicas
- ARFA** Agência de Regulação dos Produtos Farmacêuticos e Alimentares (Cabo Verde)
- BD** Base de Dados
- CNAC EUMED** Comité Nacional (de países europeus e mediterrânicos<sup>35</sup>) Anticontrafação
- CPCS** Sistema de cooperação europeu em matéria de defesa do consumidor
- CPLP** Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
- DAJC** Departamento de Assuntos Jurídicos e Contraordenações
- DAL/DGRP** Departamento de Administração e Logística/Divisão de Gestão de Recursos Patrimoniais
- DCAAI** Divisão de Coordenação e Avaliação da Atividade Inspetiva
- DG AGRI** Direção Geral da Agricultura e do Desenvolvimento Rural da Comissão Europeia
- DG Sanco** Direção Geral da Agricultura da Saúde e Segurança Alimentar da Comissão Europeia
- DINIAE** Inspeção e Investigação das Atividades Económicas (Angola)
- DRCAE** Direção de Regulação e Controlo das Atividades Económicas (S.Tomé)
- EFSA** Autoridade de Segurança Alimentar Europeia
- EUROPOL** Serviço Europeu de Polícia
- FAQ** Perguntas Mais Frequentes
- FOF** Ficha de Operador Fiscalizado
- GEADAP** Gestão Integrada da Avaliação de Desempenho da Administração Pública
- GNR** Guarda Nacional Republicana
- GPEQA** Gabinete de Planeamento Estratégico, Qualidade e Auditoria
- IAE** Inspeção Alimentar e Económica (Timor Leste)
- ICP-ANACOM** Autoridade Nacional de Comunicações
- IGAE** Inspeção Geral de Atividades Económicas (Cabo Verde)
- INAE** Inspeção Nacional das Atividades Económicas (Moçambique)
- INFARMED** Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde
- INSA** Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge
- IRAE** Inspeção Regional das Atividades Económicas (Açores)
- ISS** Instituto de Segurança Social
- LBPV** Laboratório de Bebidas e Produtos Vitivinícolas
- LM** Laboratório de Microbiologia

---

<sup>35</sup> Bulgária, Croácia, Egito, França, Jordânia, Grécia, Itália, Líbano, Malta, Marrocos, Portugal, Roménia, Sérvia, Eslovénia, Espanha e Turquia

**MARL** Mercado Abastecedor da Região de Lisboa  
**OPC** Órgão de Polícia Criminal  
**PA** Plano de Atividades  
**PCR** Reação em Cadeia da Polimerase (técnica de biologia molecular)  
**PJ** Polícia Judiciária  
**PNCA** Plano Nacional de Colheita de Amostras  
**PNCPI** Plano Nacional de Controlo Plurianual Integrado  
**POPH** Programa Operacional Potencial Humano  
**PROSAFE** *Forum* de Segurança de Produtos Europeu  
**PSP** Polícia de Segurança Pública  
**RAPEX** Sistema europeu de Alerta Rápido para produtos perigosos não-alimentares  
**RASFF** Sistema europeu de Alerta Rápido para géneros alimentícios e alimentos para animais  
**RH** Recursos Humanos  
**SACA** Sistema Automático de Controlo de Acessos  
**SEF** Serviço de Estrangeiros e Fronteiras  
**SG/ME** Secretaria-Geral/Ministério da Economia  
**SHT** Serviços de Higiene no Trabalho  
**SIADAP** Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública  
**SICAD** Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências  
**SIRESP** Sistema Integrado das Redes de Emergência e Segurança de Portugal  
**SST** Serviços de Segurança no Trabalho  
**TIC** Tecnologias de Informação e Comunicação  
**UNO** Unidade Nacional de Operações  
**UO** Unidade Operacional  
**URC** Unidade Regional do Centro  
**URN** Unidade Regional do Norte  
**URS** Unidade Regional do Sul

# Anexos

I – QUAR 2014

II – BALANÇO SOCIAL